

Victor Oliveira

# LINUX SEM SEGREDOS

Descubra 7 passos para começar hoje e se tornar um usuário Linux Campeão

A **versão mais recente** desse eBook e mais outras dicas podem ser obtidos em



**LINUX.AMANTESDATECNOLOGIA.COM.BR**

Este livro é fornecido gratuitamente para você por um único e simples objetivo: difundir conhecimento. O fato de ele ter chegado até você já me dá satisfação suficiente. No entanto, existe uma maneira de juntos compartilharmos ainda mais esse conhecimento. Não devemos guardá-los só para nós, não é mesmo?

### Ajude-me a divulgar!

Entre na página do Facebook do ***Linux sem Segredos*** e curta-nos para receber mais dicas, guias e informações organizadas sobre Linux.



“Uso o Linux pela liberdade.  
Não me refiro à liberdade que o  
Linux oferece, mas à liberdade  
de usar o Linux pela liberdade  
de escolha.” – Victor Oliveira

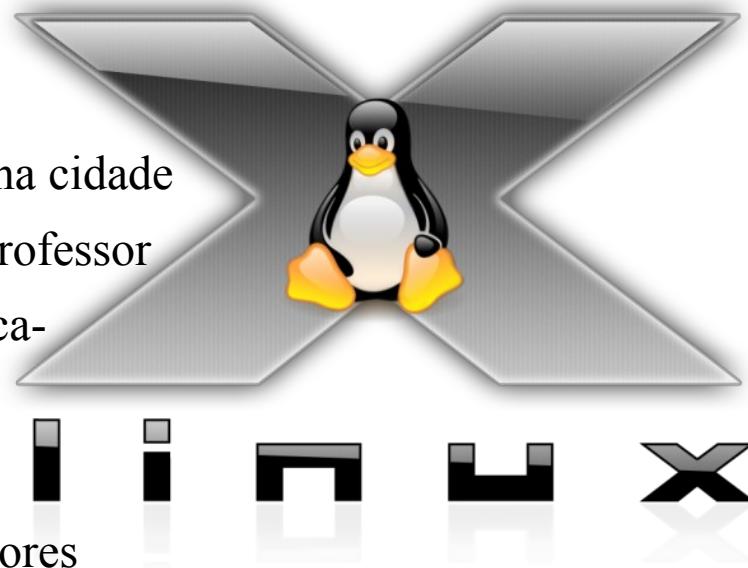


# Índice

Sobre mim.....	5
GNU/Linux.....	10
Distribuições Linux.....	12
#1 – Instale o VirtualBox.....	23
#2 – Escolha Sua Distribuição.....	29
#3 – Crie uma Máquina Virtual.....	35
#4 – Instale a Sua Distribuição.....	41
#5 – Use o Linux!!.....	51
#6 – Conheça e Use o Terminal.....	63
#7 – Saiba Onde Encontrar Ajuda.....	70
Obstáculos e Superações.....	74
Agradecimentos.....	78

# Sobre Mim

Olá, seja muito bem vindo. Eu sou Victor Oliveira e atualmente moro em uma pequena cidade do estado da Paraíba onde trabalho como professor de Informática no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.



Eu tenho uma grande paixão por computadores e Linux. Uso o Linux como meu sistema padrão há 6 anos e a cada dia busco aprender mais sobre ele.

Tive a ideia de escrever esse eBook por perceber a **dificuldade** que vários alunos meus têm em conseguir **começar** a usar o Linux. Não só alunos mas também amigos e até professores.

Sei que existem poucos livros sobre Linux em português, mas existem. E posso afirmar que eles superam as expectativas. Também existe muito conteúdo na Internet sobre Linux. Mas eu me pergunto: “Por que é então que ainda **existem barreiras** para quem quer começar a usar o Linux?”.

6

Quando parei para refletir sobre essa tal barreira um tempo atrás, uma luz surgiu na minha mente. Elaborei um questionário contendo perguntas sobre medos e desejos e apliquei a pesquisa na tentativa de identificar o que, ou qual, exatamente, era o impedimento.

O resultado mostrou que, no geral, o que as pessoas mais desejam é fazer no Linux o que já fazem no Windows motivadas pela curiosidade e por ele ser um sistema gratuito de seguro. Como

boa parte está ligado à Informática, muitos responderam que desejavam conhecer o Linux por que eram da área.

A surpresa veio quando vi que o que mais frustrava as pessoas era justamente o fato de não começarem impedidas pelos seus medos. Medos como: medo de perder arquivos, medo de achar difícil, medo de não se adaptar, medo de não encontrar ajuda.

Enquanto analisava o resultado e me punha no lugar dessas pessoas percebi que, embora existam livros e a Internet, de nada adianta muita informação simplesmente por ter muita informação. **Elas precisam estar organizadas.** Precisam estar declaradas em **passos nítidos** de forma que as pessoas se sintam seguras para executá-los sem medos.

E é exatamente isso que você irá encontrar aqui: um método claro e conciso, independente de você usar o Windows ou Mac Os, para começar a usar o Linux sem medos.

Informação sem  
organização não é  
informação.

# Para quem é esse eBook?

Quero através dos passos simples descritos nesse eBook te ajudar a aliviar sua dor decorrente de seus medos; transfigurar seus medos em desejo, e transformar seu desejo em realidade.

Mas antes eu gostaria de dizer que...

Se você está aberto à **novas ideias**...

Se você gosta de **descobrir e aprender**...

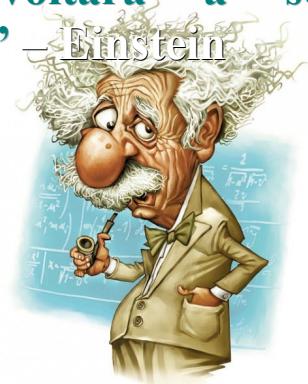
Se você **deseja usar o Linux** ...

Se você está realmente **disposto a começar** agora...

**...esse eBook é pra você.**

Se você não gosta do Linux... Como e por que mesmo que esse eBook chegou até você? :P

**“A mente que se abre a novas ideias jamais voltará a seu tamanho original”** – Einstein



# Está pronto?!

## Então...



# Vamos Nessa

# GNU/Linux

Estou ansioso para começar. E acredito que você também esteja. Mas antes de partirmos para a prática deixa eu explicar algumas coisas importantes.

O Linux é um **Sistema Operacional**, assim como o Windows e Mac OS. Sua maior diferença reside no fato de ser um sistema totalmente **gratuito<sup>1</sup>**, **estável**, **seguro**, **livre de vírus** e de **código aberto**. Você é livre para copiar, modificar, distribuir e instalar o Linux quantas vezes quiser.



---

<sup>1</sup> Na verdade o kernel Linux é gratuito. Porém, podem existir distribuições pagas.

Quando digo Linux, na verdade quero dizer GNU/Linux. O “Linux” por si só não é um Sistema Operacional; é apenas um kernel (núcleo). Um Sistema Operacional Linux consiste na combinação de uma versão do kernel Linux e um conjunto de ferramentas GNU que nos permitem interagir com o kernel.

Só para constar, o kernel Linux foi desenvolvido por Linus Torvalds e hoje é mantido por uma comunidade sob sua supervisão. Já as ferramentas GNU foram desenvolvidas pelo projeto GNU, idealizado por Richard Stallman. Acesse os sites [www.linux.org](http://www.linux.org) e [www.gnu.org](http://www.gnu.org) para mais detalhes e informações.



Por conveniência, nesse eBook vamos chamar (incorrectamente) apenas Linux

Outro detalhe importante que você precisa saber é que dificilmente alguém usa o GNU/Linux puramente. E acredito que você não tenha essa intenção também, a menos que você seja um xiita ;).

É aí onde entra o conceito de **Distribuição Linux**.

# Distribuições Linux

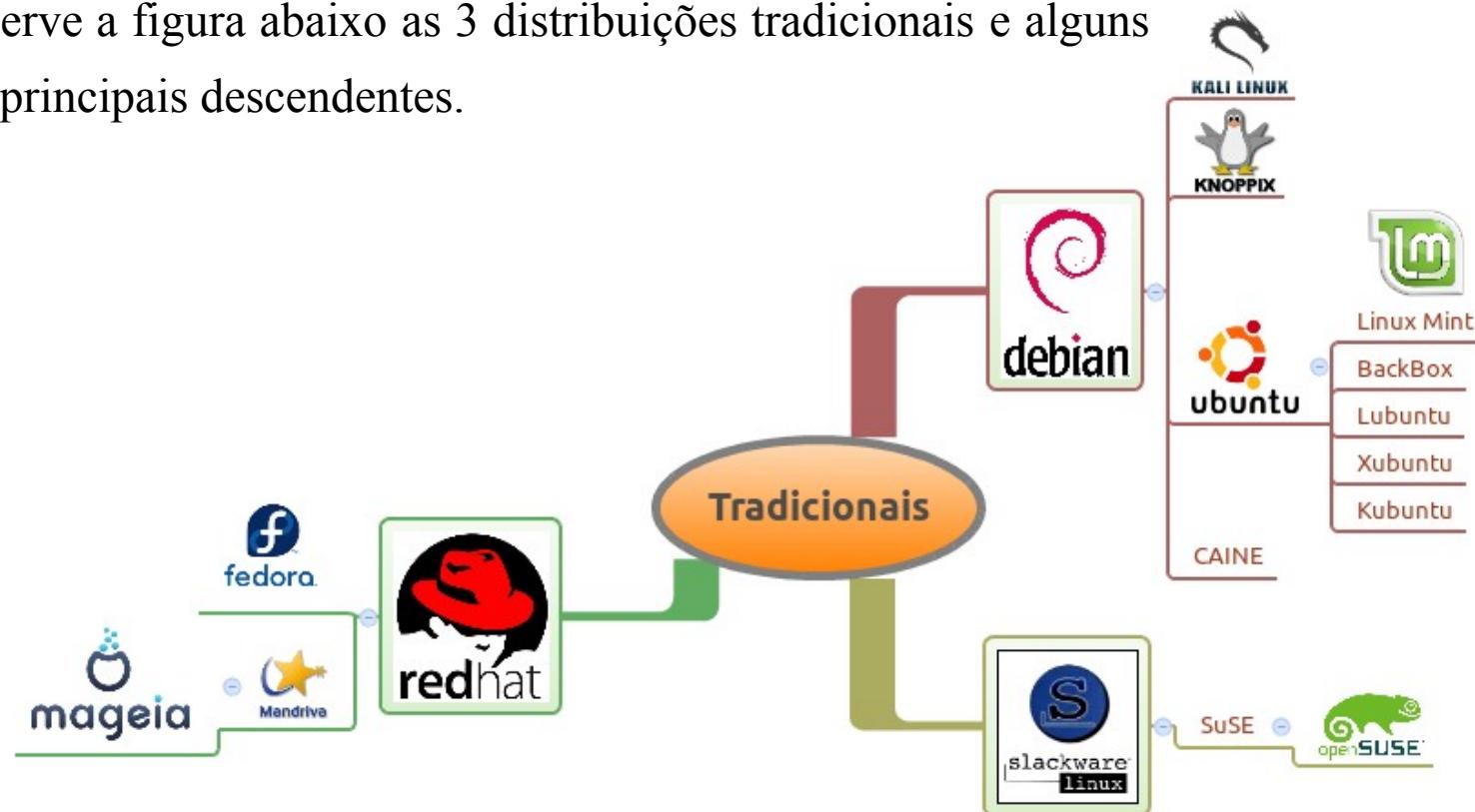


Basicamente, uma **Distribuição Linux** (ou simplesmente *distro*) é composta do kernel Linux, ferramentas GNU e um conjunto variável de software dependendo de seus propósitos.

Existem distribuições mantidas por indivíduos, como no caso da [Slackware](#), mantida pelo seu criador, Patrick Volkerding; outras mantidas por organizações, como no caso das distribuições [Red Hat](#), a [SuSE](#), a [Mandriva](#) e o [Ubuntu](#) (esta última, criada e mantida pela [Canonical](#)); bem como distros mantidas por grupos ou comunidades como o [Debian](#) e o [Gentoo](#).

Uma coisa interessante de se saber é que, embora existam várias distribuições, podemos agrupá-las em 3 grandes famílias cujos pais são: Slackware, Debian e Red Hat. Elas estão entre as distribuições mais antigas, e ainda possuem muitos usuários adeptos pelo mundo. Se você aprender a usá-las ficará bem fácil usar qualquer uma de suas descendentes.

Observe a figura abaixo as 3 distribuições tradicionais e alguns de seus principais descendentes.



O [www.distrowatch.com](http://www.distrowatch.com) é um site onde você poderá encontrar informações atualizadas e links para download de grande parte das distros Linux existentes atualmente. O site é bem organizado e divide as distribuições por categorias. Durante a escrita desse eBook o site contava com 287 distribuições indexadas. Vale apena acessá-lo constantemente.

Vejamos algumas partes importantes do site:

The screenshot displays the homepage of DistroWatch.com with several key features highlighted:

- Top Navigation:** A red box highlights the "Ir para a seção da distribuição de sua escolha" button.
- Search Bar:** A red box highlights the "Seleccione a Distribuição" dropdown menu and the "Ir" button next to it.
- Random Distribution Section:** A red box highlights the "Distribuição aleatória" link.
- Recent Releases:** A purple box highlights the "Informações e Lançamentos recentes" section.
- Advertisement:** A large blue banner for "TOTAL PRODUCT BLUEPRINT" by Brendon Burchard.
- Footer Links:** A green box highlights the "Idiomas, inclusive português" section, which includes links to English, Spanish, French, German, Portuguese, Bulgarian, Japanese, and Arabic. It also lists navigation links like "Pagina Principal", "Procura", and "Acerca do Distrowatch".
- Filter Options:** A purple arrow points down to the "Últimas Notícias e Blocos Informativos" section, specifically highlighting the "Opções para Filtrar Notícias" (Filter Options) and the "Distribuição: Todos" dropdown.
- Bottom News:** The bottom news items shown are "2014-01-22" and "Development Release: GoboLinux 015 Alpha".
- Side Ads:** Sidebars for "Publicidade" (Udooboard Mini Computers), "Últimas Notícias e Blocos Informativos" (3CX VoIP PBX), and "3CX VoIP PBX" (3CX Phone System for Windows).

The screenshot shows a news article from a Linux distribution website. At the top left is the SUSE logo with a 'g+1' badge. To the right is a GoboLinux logo. The main content is a release announcement for Elive 2.1.58, dated 2014-01-21. The announcement text discusses the latest development build of the Debian-based distribution featuring a customised Enlightenment 0.17 desktop. Below the announcement is a small Elive logo.

**Últimas Distribuições**

- 01/23 Edubuntu • 14.04-alpha2
- 01/23 Xubuntu • 14.04-alpha2
- 01/23 Manjaro • 0.8.9-pre2.1 (Netbook)
- 01/22 Manjaro • 0.8.9-pre2 (Cinnamon)
- 01/22 Manjaro • 0.8.9-pre2 (GNOME)
- 01/22 GoboLinux • 015-alpha
- 01/21 GParted • 0.17.0-5
- 01/21 Elive • 2.1.58
- 01/21 openSUSE • 13.1.1 (Edu-li-f-e)
- 01/21 Clonezilla • 2.2.2-1
- 01/20 FreeBSD • 10.0
- 01/20 Endian • 3.0.0

**Descendo um pouco a página**

automated from scratch, which means that following the bug reports collected from you all, an ISO image for x86\_64 will be also produced for a round of tests. This automation was possible thanks to the new GoboALFS project, which lies on the shoulders of jhalfs from Linux From Scratch. There are a few known issues with this snapshot which I would like to let you know beforehand: the Installer (especially its Qt0based GUI) has not been tested yet; KDE warnings related to MIME types; udisksd and upowerd are not automatically started by dbus...." Read the [release announcement](#) for more information. [Download: GoboLinux-015\\_alpha-i686.iso \(1.303MB, MD5\)](#)

**Aviso de Lançamento de nova versão**

**Development Release: Elive 2.1.58 (Unstable)**

Samuel Baggen has announced the release of [Elive](#) 2.1.58, the latest development build of the Debian-based distribution featuring a customised Enlightenment 0.17 desktop: "The Elive team is proud to announce the release of the beta version 2.1.58. This new version includes: Debian packages updated to their 7.3 release; when users access an NTFS-formatted disk, they are warned about possible instability; improved the image-resizing tool, which includes adding more resolutions and a smart automatic resize calculator; improved the audio converter tool - it will now give better accuracy in quality for a smaller file size. We appreciate your feedback on performance.

Posição	Distribuição	H.P.D*
1	Mint	3582▼
2	Debian	1890▲
3	Ubuntu	1887▲
4	Mageia	1522▲
5	Fedora	1389▲
6	openSUSE	1330▲
7	PCLinuxOS	1104▼
8	Manjaro	1023-
9	Arch	945▲

Agora vamos escolher uma distribuição e conhecer as principais partes da seção:

The screenshot shows the homepage of DistroWatch.com. At the top is the DistroWatch.com logo and a search bar. Below the search bar is a dropdown menu labeled 'Seleccione a Distribuição'. A red arrow points to the 'Ir' button next to the dropdown menu, with the number '2' above it. Another red arrow points to the 'Ir' button next to the search bar, with the number '1' above it. The page also features a banner for Linux Mint 16 and an advertisement for Kajabi's Product Blueprint.

English • Español • Français • Deutsch • Português • Български • 日本語 • Indonesia

• [Pagina Principal](#) • [Procura](#)  
 • [DW Semanal, Comentários](#) • [Distribuições Principais](#)  
 • [Gestão de Pacotes](#) • [Submeter Distribuição](#)  
 • [Pacotes](#) • [Próximos Lançamentos](#)

• [Acerca do Distrowatch](#)  
 • [Posicionamento de Páginas](#)  
 • [Anuncie](#)  
 • [Ligações Relacionadas](#)

Get the new release of [Linux Mint 16](#) on a [DVD](#) (\$5.95) or [USB drive](#) (\$14.95) from [OSDisc.com](#)

1  
2

Have you seen  
**KAJABI**  
BONI

You get all this FREE!  
 ✓ 1 Year of KAJABI  
 ✓ 1 Year of Megaphone  
 ✓ 1 Year of Social Proof

Product Blueprint

DistroWatch.com: BackBox Linux

**Nome e última atualização**

**BackBox Linux**

Última Actualização: Friday 17 January 2014 01:53 GMT

**Logotipo**



- OS Type: [Linux](#)
- Basado em: [Debian](#), [Ubuntu \(LTS\)](#)
- Origem: [Italy](#)
- Arquitetura: [i386](#), [x86\\_64](#)
- Ambiente Gráfico: [Xfce](#)
- Categoria: [Forensics](#), [Rescue](#), [Security](#), [Live Medium](#)
- Estado: [Ativa](#)
- Popularidade: [51 \(261 cliques por dia\)](#)

**Características**

BackBox Linux is an Ubuntu-based distribution developed to perform penetration tests and security assessments. It is designed to be fast and easy to use. It provides a minimal yet complete desktop environment, thanks to its own software repositories, which are always updated to the latest stable versions of the most often used and best-known ethical hacking tools.

**Descrição**

**Popularidade (cliques por dia):** 12 meses: **44** (266), 6 meses: **51** (261), 3 meses: **58** (269), 1 semana: **34** (382), 1 semana: **11** (1,017)



**Snapshot da área de trabalho**

BackBox Summary	
Distribuição	BackBox Linux
Página Principal	<a href="http://www.backbox.org/">http://www.backbox.org/</a> <span style="background-color: #ffccbc; border-radius: 5px; padding: 2px 10px; color: black; display: inline-block;">Site oficial da distribuição</span>
Listas de Correio	<a href="http://groups.google.com/group/backbox-linux">http://groups.google.com/group/backbox-linux</a>
Fóruns de Utilizadores	<a href="http://forum.backbox.org/">http://forum.backbox.org/</a>
Documentação	<a href="http://wiki.backbox.org/">http://wiki.backbox.org/</a> <span style="background-color: #ffccbc; border-radius: 5px; padding: 2px 10px; color: black; display: inline-block;">Página da documentação</span>
Capturas de Ecrã	<a href="http://www.backbox.org/gallery/backbox-linux-3">http://www.backbox.org/gallery/backbox-linux-3</a> • <a href="http://LinuxScreenshots.org">LinuxScreenshots.org</a>
Servidores de Transferência	<a href="http://www.backbox.org/downloads">http://www.backbox.org/downloads</a>
Detector de Falhas	--
Sítios Relacionados	<a href="http://Wikipedia">Wikipedia</a>
Análises	3: <a href="#">LinuxBSDos</a> 2: <a href="#">Linux User</a> • <a href="#">LWN</a>
Onde Comprar	<a href="http://OSDisc.com">OSDisc.com</a> (sponsored link)

Descendo um pouco a página



## Versão

Mais recente

Mais Antiga

Download da ISO. De preferência opte pela mais recente.

Característica	3.13	2.05
Data de Lançamento	2014/01/16	2012/04/26
Preço (USD)	Free	Free
CDs	1 DVD	1 DVD
Transferência Gratuita	<a href="#">ISO</a>	<a href="#">ISO</a>
Instalação	Graphical	Graphical
Ambiente Gráfico Predefinido	Xfce	Xfce
Gestão de Pacotes	DEB	DEB
Pacotes de Produtividade	LibreOffice	GOffice
Arquitectura de Processador	i386, x86_64	i386, x86_64
Sistemas de Ficheiros com Diário	Btrfs, ext3, ext4, JFS, ReiserFS, XFS	Btrfs, ext3, ext4, JFS, ReiserFS, XFS
Multilíngual	de, en, es, fr, it	de, en, es, fr, it
Suporte para Línguas Asiáticas	--	--
Pacote	3.13	2.05
<a href="#">abiword (3.0.0)</a>	--	2.8.6
<a href="#">alsa-lib (1.0.27.2)</a>	1.0.25	1.0.24.1
<a href="#">ati-driver (13.251)</a>	--	--
<a href="#">bash (4.2)</a>	4.2	4.2
<a href="#">bind (9.9.4-P2)</a>	--	--
<a href="#">chromium (32.0.1700.77)</a>	--	--
<a href="#">cups (1.7.1)</a>	1.5.3	1.4.6
<a href="#">dhcp (4.2.5-P1)</a>	4.1.ESV-R4	4.1.1-P1
<a href="#">e2fsprogs (1.42.9)</a>	1.42	1.41.14
<a href="#">firefox (26.0)</a>	26.0	11.0
<a href="#">freetype (2.5.2)</a>	2.4.8	2.4.4
<a href="#">gcc (4.8.2)</a>	4.6.3	4.5.2
<a href="#">gimp (2.8.10)</a>	2.6.12	--
<a href="#">glibc (2.18)</a>	2.15	2.13

Lista de pacotes/programas  
(e versão) presentes na  
distribuição

Vejamos agora algumas categorias de distribuições Linux encontradas no site:

- ➡ **Iniciantes (*Beginners*)**: Ideal para quem quer usar o Linux como sistema padrão sem ter que ficar “sujando as mãos” :-). Em geral, as distribuições dessa categoria apresentam uma interface amigável, fazem muita coisa de maneira automática e vêm com programas de escritório (editor de texto, planilha eletrônica etc.), tocadores de músicas, visualizadores de imagens, navegador Internet instalados além de muitos outros programas que usamos com bastante frequência no dia a dia.

[Linux Mint](#), [Ubuntu](#) e [PCLinuxOS](#) são exemplos de distribuições que pertencem a esta categoria.



- ➡ **Desktop**: É uma categoria mais geral para distribuições usadas no dia a dia. Aqui podemos encontrar distribuições mais rudimentares, isto é, com menos automatizações,

algumas até opcionalmente sem ambiente gráfico, o que poderá exigir um pouco mais de trabalho por parte do usuário no processo de configuração. [Debian](#) e [Arch Linux](#) fazem parte desta categoria.

→ **Forense**: Eu particularmente amo essa categoria. Tenho 6 das 8 distros indexadas no site. São distribuições focadas em perícia forense digital e testes de penetração. No geral, contém ferramentas para recuperação de arquivos, análise de *filesystems*, quebras de senhas, análises de pacotes em redes etc.

Vale a pena conhecer, principalmente quem pretende se tornar um perito forense computacional ou um *pentester*. Não sou nem um nem outro, mas faço uso delas :). [Kali Linux](#), [BackBox](#), [Matriux](#), [Caine](#) e [Deft](#) são, respectivamente, as mais usadas atualmente.



→ **Multimídia**: Aqui ficam as distribuições focadas em quem trabalha com criação e edição de áudio e vídeo. Se você gosta ou trabalha com isso vale bastante a pena conhecer. São muitos programas gratuitos e de qualidade. Das que já experimentei, recomendo fortemente a [DreamStudio](#) e a [Ubuntu Studio](#).



→ **Gaming**: Quem foi que disse que o Linux não tem jogos, arghhhh. Além dos jogos livres e nativos do Linux, recentemente a Steam, empresa que desenvolve jogos como, Half Life e Counter Strike, lançou uma distribuição Linux chamada [SteamOs](#) somente para rodar jogos. O futuro promete :P.

→ **Resgate (Rescue)**: Essas são distribuições que contém ferramentas específicas para particionamento e recuperação de desastres em sistemas, como, por exemplo, restabelecimento de filesystem e recuperação de arquivos. [SystemRescueCd](#) se encontra nesta categoria.

Claro que essas são apenas algumas dentre as diversas categorias de Linux que podemos encontrar pelo site do [distroWatch](#). Caso queira conhecer muitas outras categorias e distribuições faça como eu. Tire um tempinho, navegue pelo site, baixe e experimente-as<sup>2</sup>. Vale salientar que cada distribuição tem seu próprio site.

Com o tempo você vai perceber que, embora existam várias distribuições, as mudanças nem sempre são perceptíveis quando se olha rapidamente. Não é regra, mas depois que você pega o jeito fica fácil usar uma ou outra.

# Preparado(a)?!

## Agora é só começar...



---

<sup>2</sup> Irei mostrar como experimentá-las mais adiante.

# Eu não faço ideia de como começar!!



Tenho medo de perder meus arquivos  
e acima de tudo de não me adaptar...



Fique tranquilo! É pra isso que servem os amigos ;).  
Vou te ajudar a superar isso em um **programa de 7 passos...**

# #1 – Instale o VirtualBox

O VirtualBox é um programa de **virtualização** que atualmente pertence à Oracle. Para quem está começando, considero esta a melhor forma de usar o Linux. Ele permite a instalação e utilização de **um ou mais** Sistemas Operacionais dentro de outro.

Caso haja qualquer problema durante a instalação ou durante o uso do Linux, o que é pouco provável, seu Sistema Operacional não será afetado.



Dessa forma, você poderá continuar a usar seu PC normalmente enquanto realiza seus estudos com o Linux.

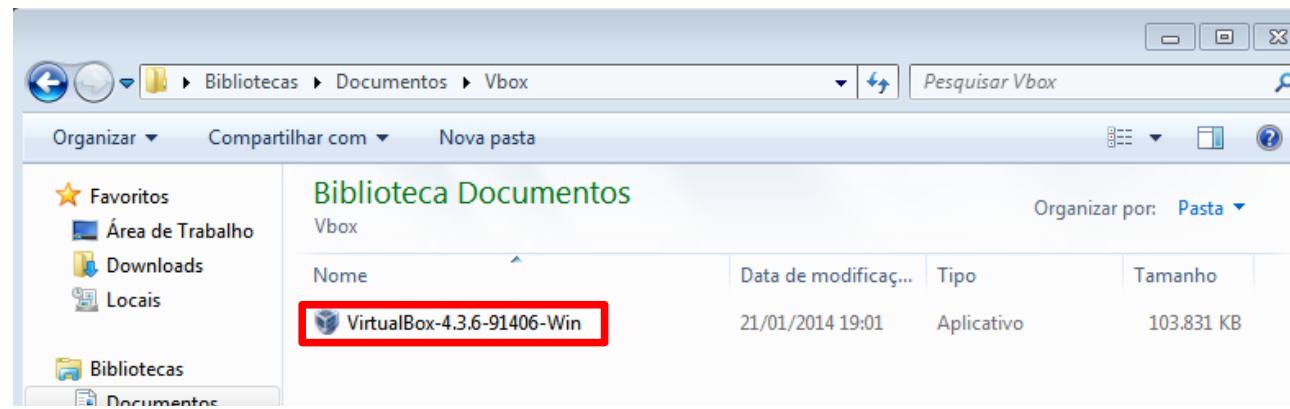
Então, mãos à obra.

## #1 - BAIXE

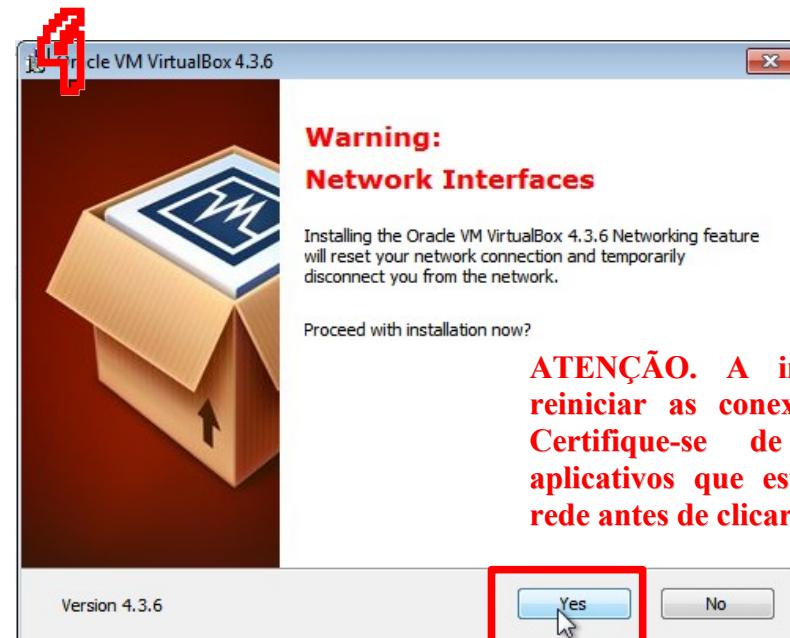
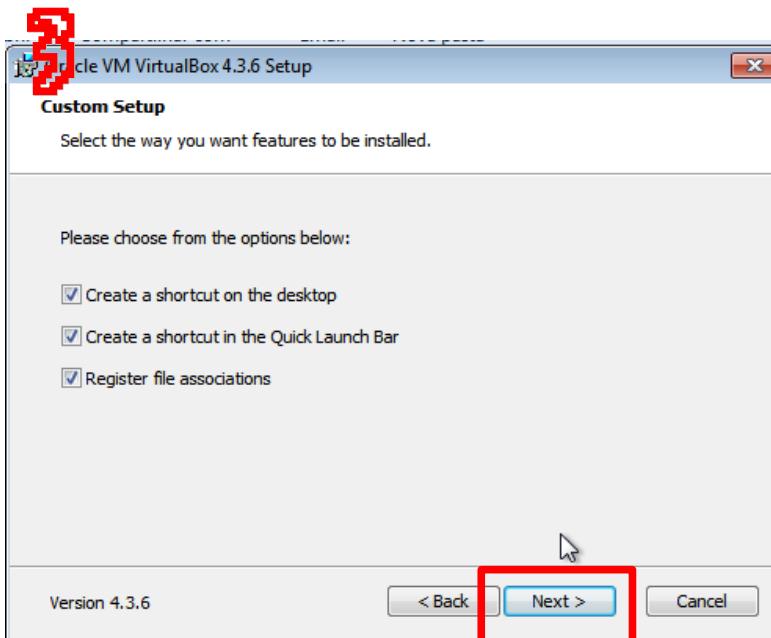
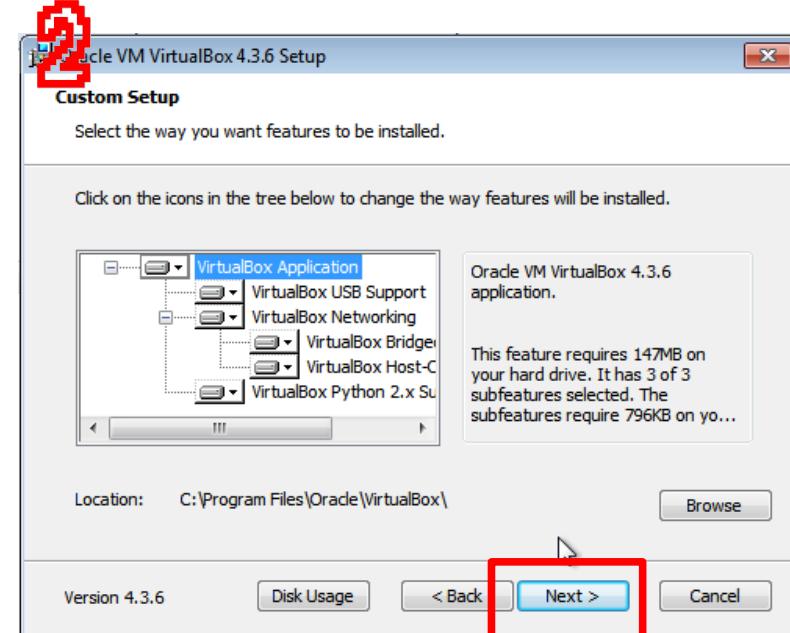
Acesse a página de downloads do VirtualBox através do link <https://www.virtualbox.org/wiki/Downloads>, localize o link para o download da versão para seu Sistema Operacional e baixe-o. O tamanho do arquivo consiste de pouco mais de 100 MB.

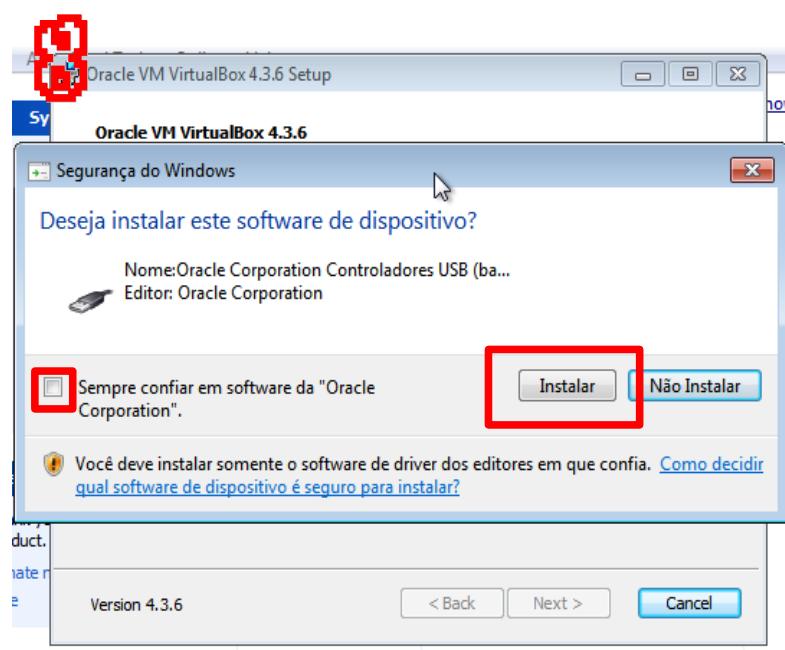
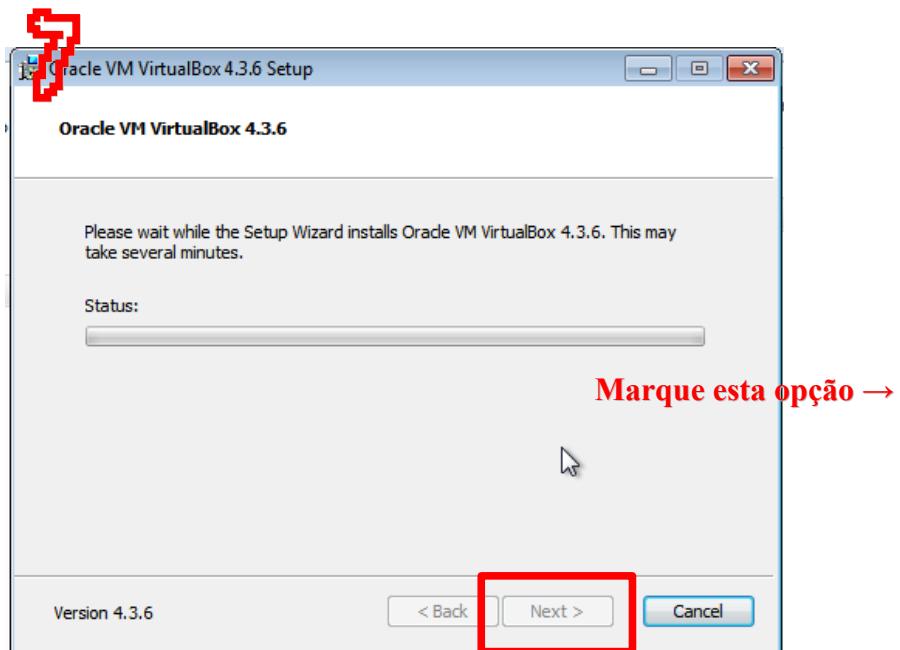
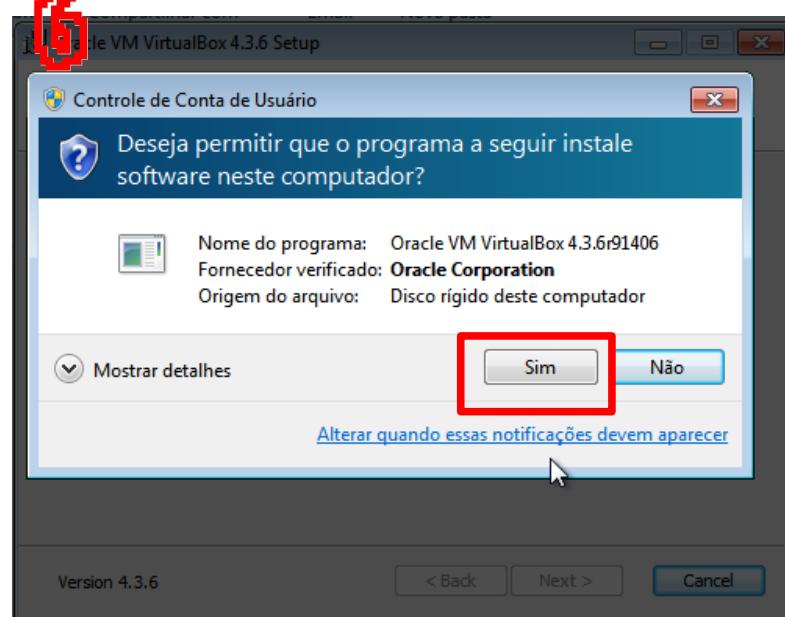
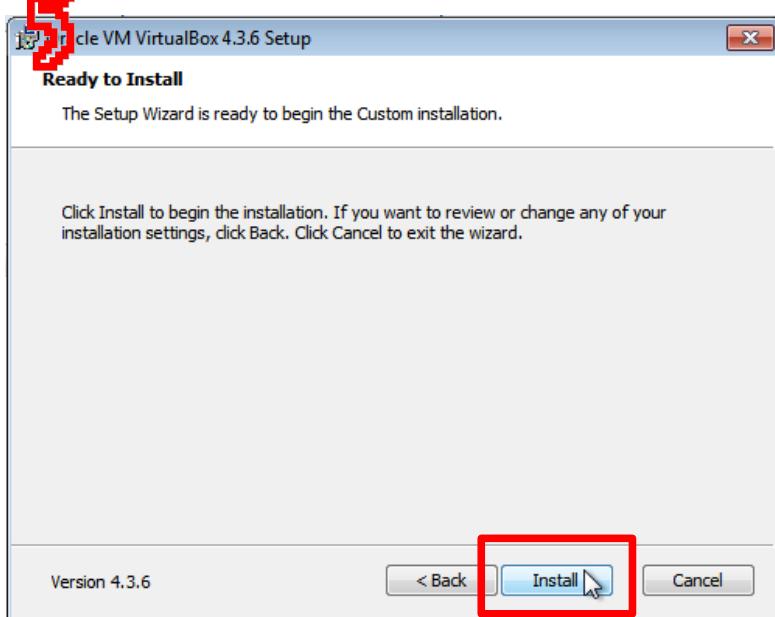
## #2 - INSTALE

Vá até a pasta onde você salvou o instalador e dê um duplo clique sobre ele:



Siga os passos a seguir:



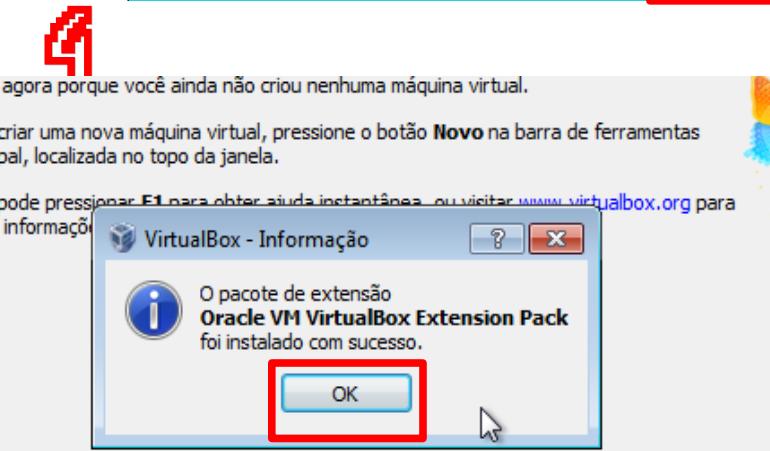
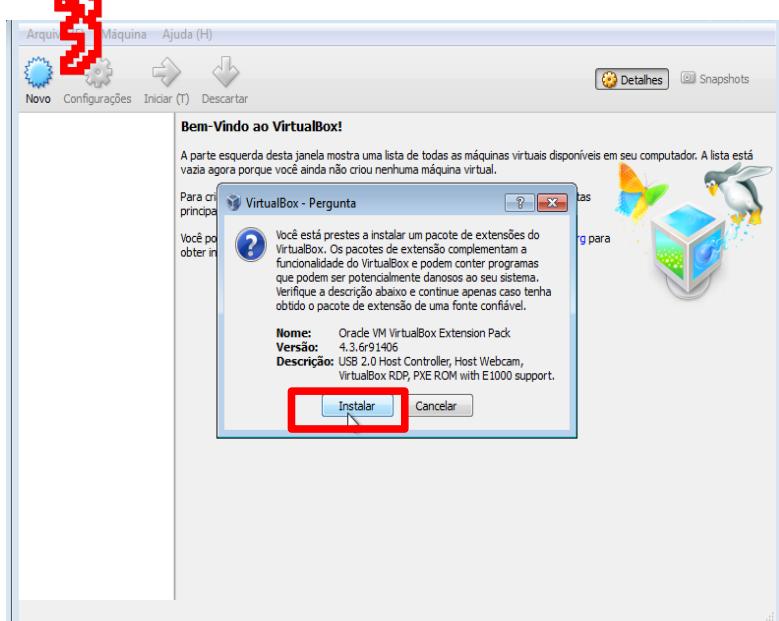
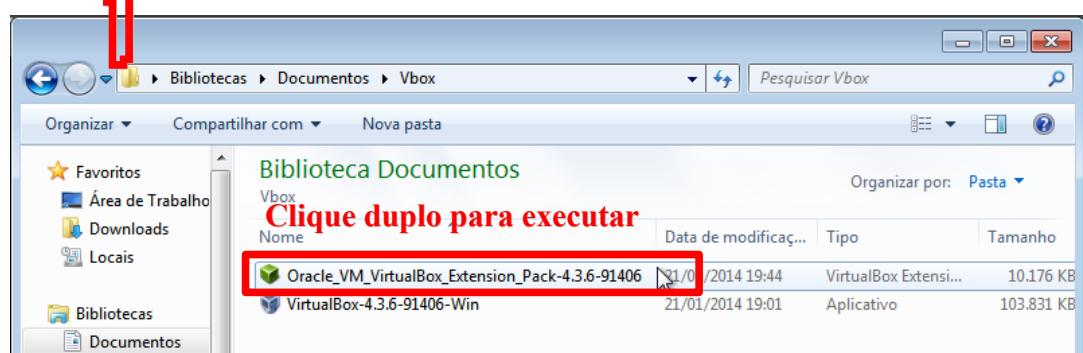




Pronto, o VirtualBox foi instalado.

### **#3 - ADICIONE O PACOTE DE EXTENSÕES**

Esta parte não é obrigatória, mas caso queira ter suporte a dispositivos USB você deverá instalar o pacote de extensões. O procedimento é bem simples. Você poderá fazer o download do pacote de extensões no mesmo site em que baixou o VirtualBox. Ou clique [aqui](#) para ir direto ao ponto. Salve-o no local de sua preferência e siga os passos:



# #2 – Escolha sua distribuição

Não existe uma fórmula secreta para a escolha da sua distribuição. Tudo depende de suas intenções. Para você se tornar um usuário Linux **Campeão** vou te dar a primeira regra do jogo: **COMECE IMEDIATAMENTE.**

Claro que, para quem está começando, seria mais interessante uma distribuição amigável, dentro da categoria Iniciante ou Desktop. Assim fica mais fácil para se adaptar, principalmente quem é bastante apegado à interface Windows.



Então vamos lá. Acesse o [distroWatch](#) e escolha a sua distribuição!

Eu sei... Eu sei...é uma escolha difícil. São muitas opções.

Para te ajudar, sugiro escolher a distro [Linux Mint](#) para começar. Eis os motivos:

- É a top das paradas: O site [distroWatch](#) também apresenta um ranking baseado na quantidade de downloads efetuados por período. No período em que escrevi este eBook, a distro Linux Mint estava em primeiro lugar com uma média de 3587 downloads por dia durante os últimos 6 meses. Mais de 1700 downloads à frente do seu pai, o Debian. Veja:

Posicionamento de Páginas		
Extensão dos dados:		
Last 6 months		Actualizar
Posição	Distribuição	H.P.D*
1	<a href="#">Mint</a>	3587▲
2	<a href="#">Debian</a>	1884▲
3	<a href="#">Ubuntu</a>	1880▲
4	<a href="#">Mageia</a>	1516▲
5	<a href="#">Fedora</a>	1385▲

Tem algo de bom nela, não acha? Sim, e esse é o segundo motivo.

- **É simples de usar:** A distro Linux Mint se encontra na categoria Iniciantes. Possui uma interface amigável, já vem com vários programas instalados, muita coisa automatizada, reconhece impressoras e Internet 3G facilmente, possui um excelente gerenciador de programas e muito mais.
- **É elegante:** Nem todas as distribuições possuem uma interface tão bem desenhada, moderna sendo leve e confortável de se usar como a do Linux Mint. Os caras acertaram muito bem aqui.
- **É a que vou te ensinar :):** Essa é matadora, o próprio tópico já deixa claro. Seguindo a minha sugestão ficará mais fácil para seguirmos juntos nesta empreitada, concorda?



No site do distroWatch você a encontrará pelo nome de Mint.  
Clique [aqui](#) para ir direto à sua página.

Na região das ISOs<sup>3</sup> procure e clique na mais recente. Perceba que você será redirecionado para a página de download do site da distribuição (<http://www.linuxmint.com/download.php>).

O Linux Mint é distribuído com 4 ambientes gráficos diferentes: o Cinnamon, o MATE, o KDE e o Xfce. Cada um com suas vantagens e desvantagens.

Para o propósito desse eBook vamos escolher a Cinnamon (primeira opção). Clique em 32-bit ou 64-bit para download dependendo da sua arquitetura. Em caso de dúvidas opte pela 32-bit.

Download links			
	EDITION		MULTIMEDIA SUPPORT *
Cinnamon	<a href="#">32-bit</a> <a href="#">64-bit</a>	An edition featuring the <a href="#">Cinnamon</a> desktop	Yes
Cinnamon No codecs	<a href="#">32-bit</a> <a href="#">64-bit</a>	A version without multimedia support. For magazines, companies and distributors in the USA, Japan and countries where the legislation allows patents to apply to software and distribution of restricted technologies may require the acquisition of 3rd party licenses*.	No
Cinnamon OEM	<a href="#">64-bit</a>	An installation image for manufacturers to pre-install Linux Mint.	No
MATE	<a href="#">32-bit</a> <a href="#">64-bit</a>	An edition featuring the <a href="#">MATE</a> desktop	Yes
MATE No codecs	<a href="#">32-bit</a> <a href="#">64-bit</a>	A version without multimedia support. For magazines, companies and distributors in the USA, Japan and countries where the legislation allows patents to apply to software and distribution of restricted technologies may require the acquisition of 3rd party licenses*.	No
MATE OEM	<a href="#">64-bit</a>	An installation image for manufacturers to pre-install Linux Mint.	No
KDE	<a href="#">32-bit</a> <a href="#">64-bit</a>	An edition featuring the <a href="#">KDE</a> desktop	Yes
Xfce	<a href="#">32-bit</a> <a href="#">64-bit</a>	An edition featuring the <a href="#">Xfce</a> desktop	Yes

\* Missing codecs and extra applications can be installed with a simple click of the mouse.

<sup>3</sup> Ver Capítulo sobre Distribuições Linux para mais detalhes.

Clique [aqui](#) para baixar o manual do Linux Mint (versão 15 em Inglês).

Lembre-se que você poderá fazer nessa distribuição tudo o que faria se usasse uma outra distribuição que não fosse da categoria Iniciante.

Além do site oficial da distribuição, o [www.linuxmint.com](http://www.linuxmint.com), temos uma comunidade brasileira que pode ser encontrada em [www.linuxmint.com.br](http://www.linuxmint.com.br).

Outra boa sugestão para começar é a distro [Ubuntu](#). Por um bom tempo ela foi a top das paradas, mas devido a algumas mudanças em sua interface padrão acabou perdendo alguns adeptos. Essa é minha distro padrão desde que comecei no mundo Linux.

Caso esteja disposto a começar detonando, sugiro escolher entre [Slackware](#) ou o [Debian](#). Já usei o Slackware por um tempo

para aprender. Tive que configurar muita coisa só na “tela preta”. Passei quase uma semana para deixar a distro redondinha, mas valeu a pena, aprendi bastante coisas. Eu, particularmente, ainda prefiro o Debian só pelo gerenciador de pacotes, mas fica a seu critério.

Basicamente, tudo o que você pode fazer com uma distribuição você faz com outra. Simples assim. É o mesmo kernel, são as mesmas ferramentas GNU e, no geral, temos os mesmos programas. O que muda são as filosofias, a comunidade de usuários e mantenedores, a forma como fazemos uma ou outra configuração e a maneira como instalamos os programas (gerenciador de pacotes).

Um detalhe importante que ainda não expliquei. Você vai perceber que todas as distribuições vem com a extensão *iso*, um tipo de arquivo onde seu conteúdo representa exatamente a imagem do dispositivo ou mídia. No nosso caso é a imagem de um CD ou DVD.



# #3 – Crie uma máquina virtual

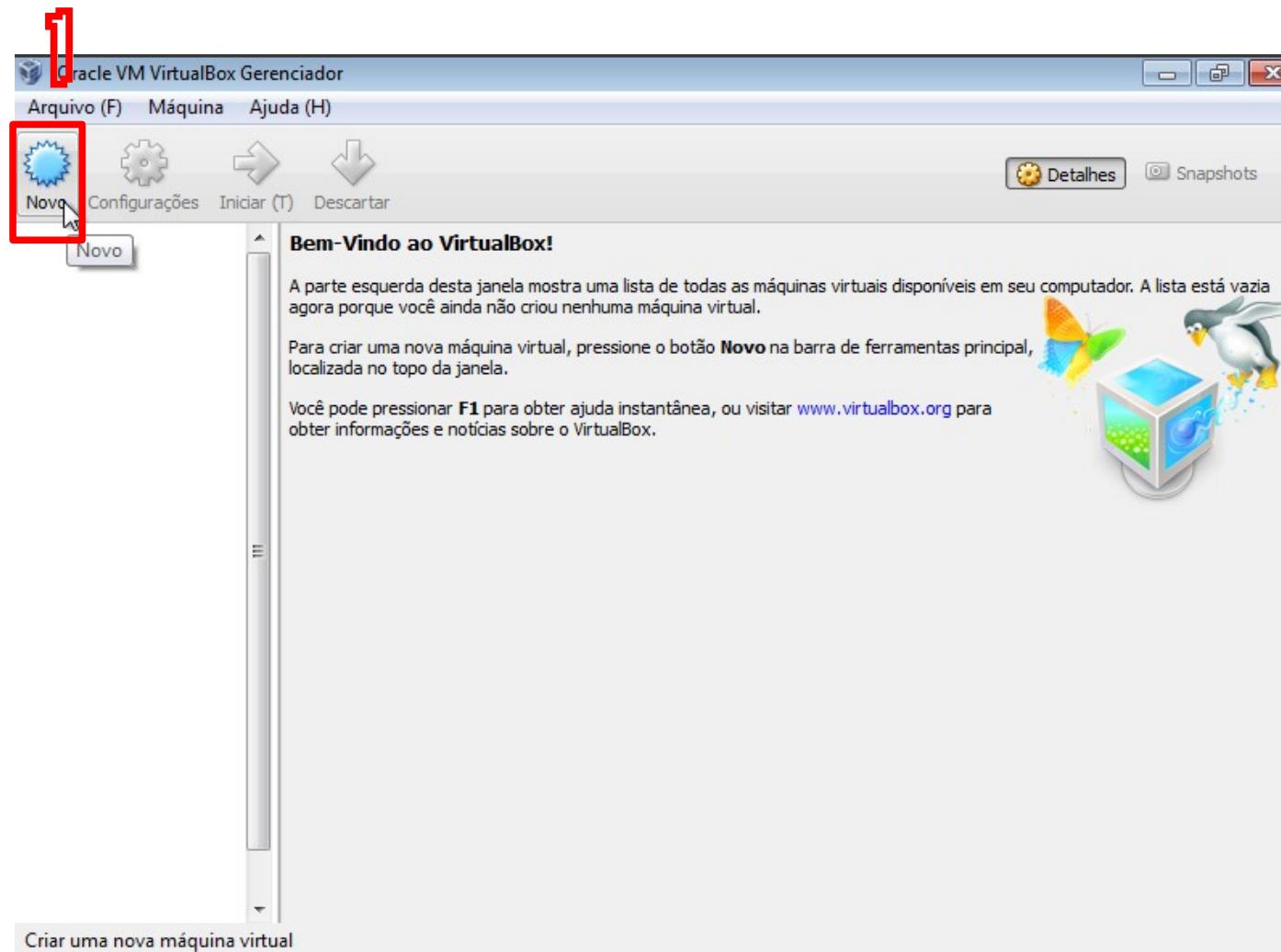
Como mencionado anteriormente, além de não modificar o sistema atualmente instalado na máquina, o VirtualBox permite que você virtualize quantas máquinas quiser. Nesse capítulo vou te mostrar como criar uma máquina virtual para receber uma instalação do Linux.



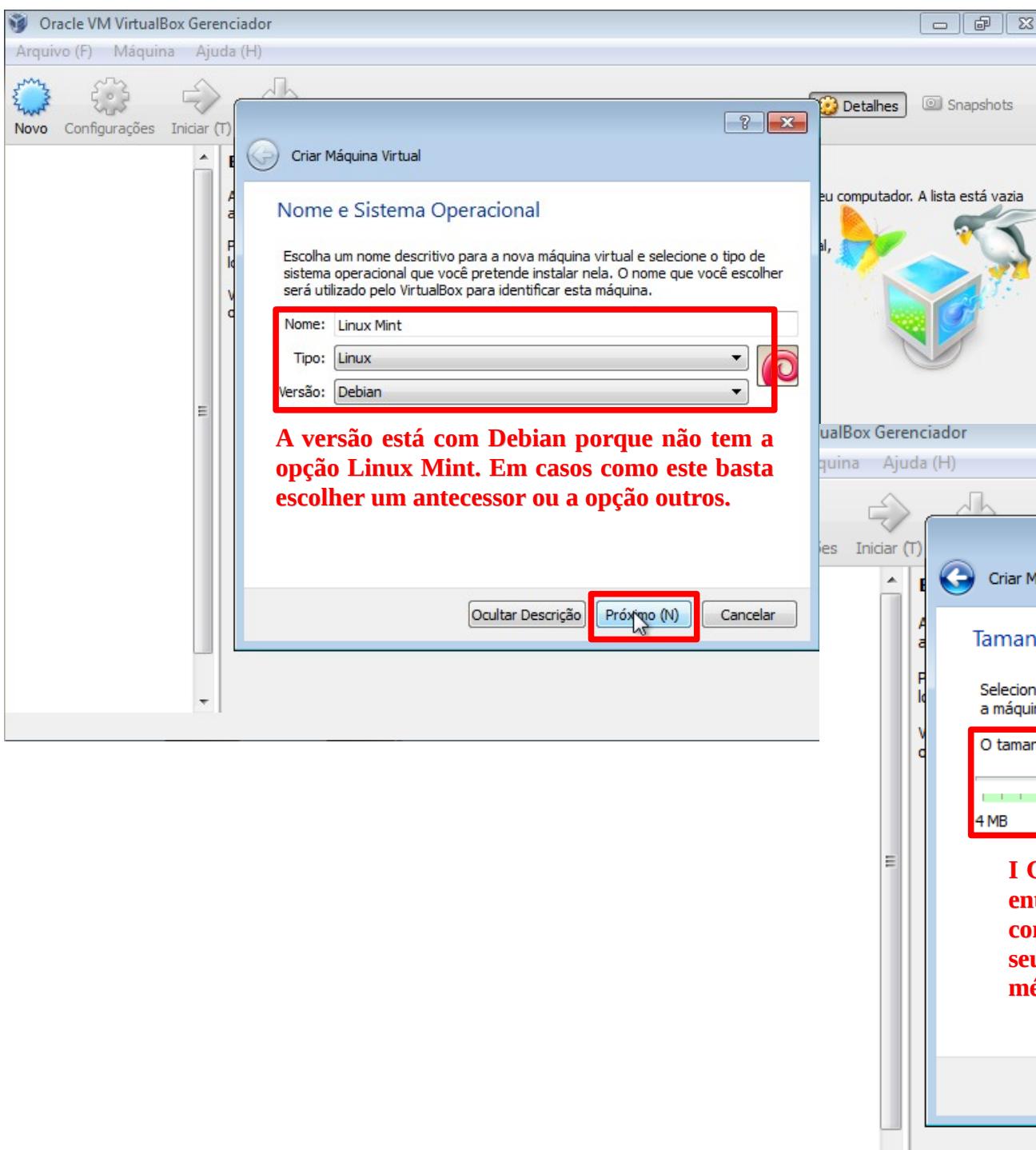
Embora tenha sugerido a distribuição **Linux Mint** no capítulo anterior, você é livre para experimentar qualquer outra distribuição que queira. Basta realizar o download e executar os passos para

criação de uma nova máquina virtual que será descrita nesse capítulo. Fique atento apenas ao espaço em disco, pois cada máquina virtual terá seu disco virtual<sup>4</sup>.

Então vamos lá. Abra o VirtualBox e siga os passos a seguir:

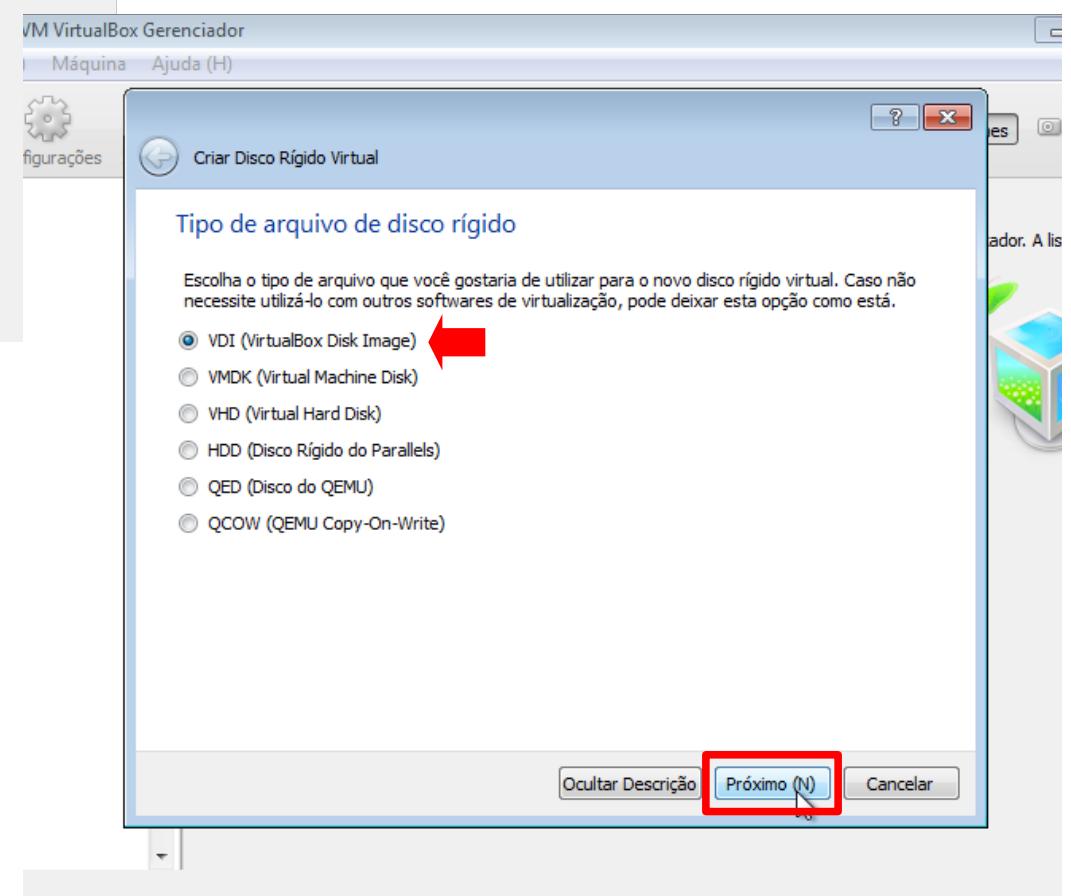
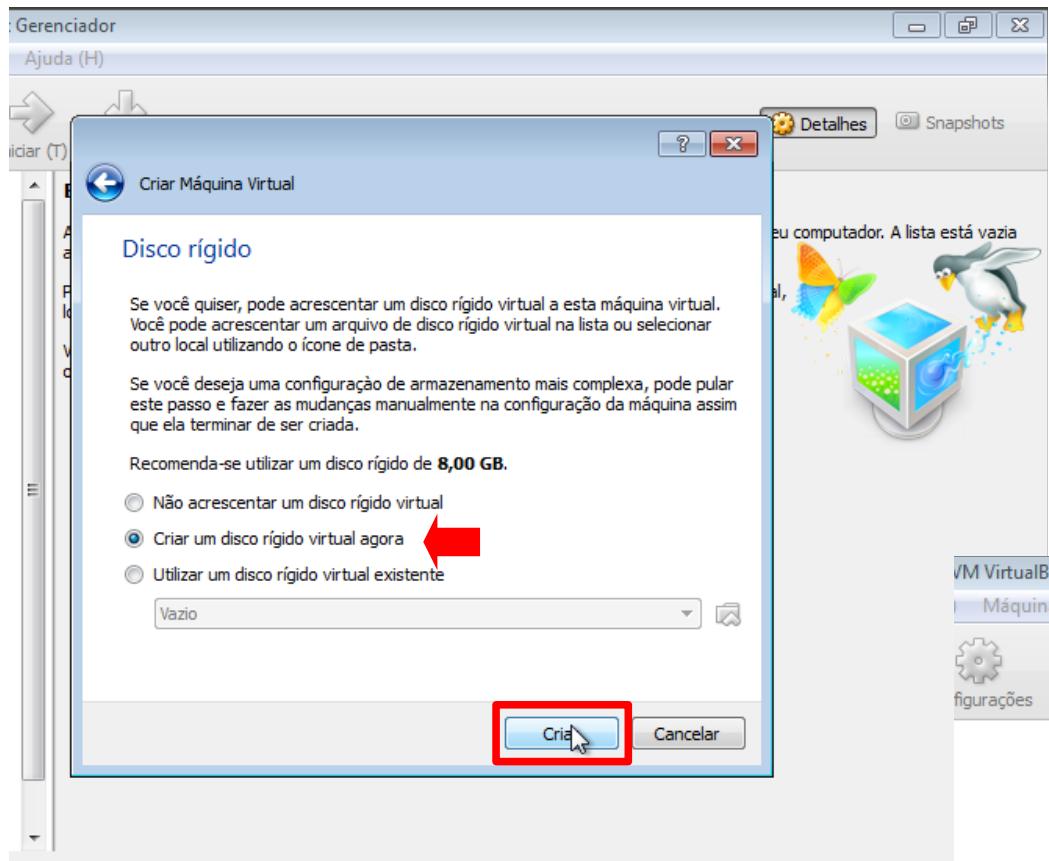


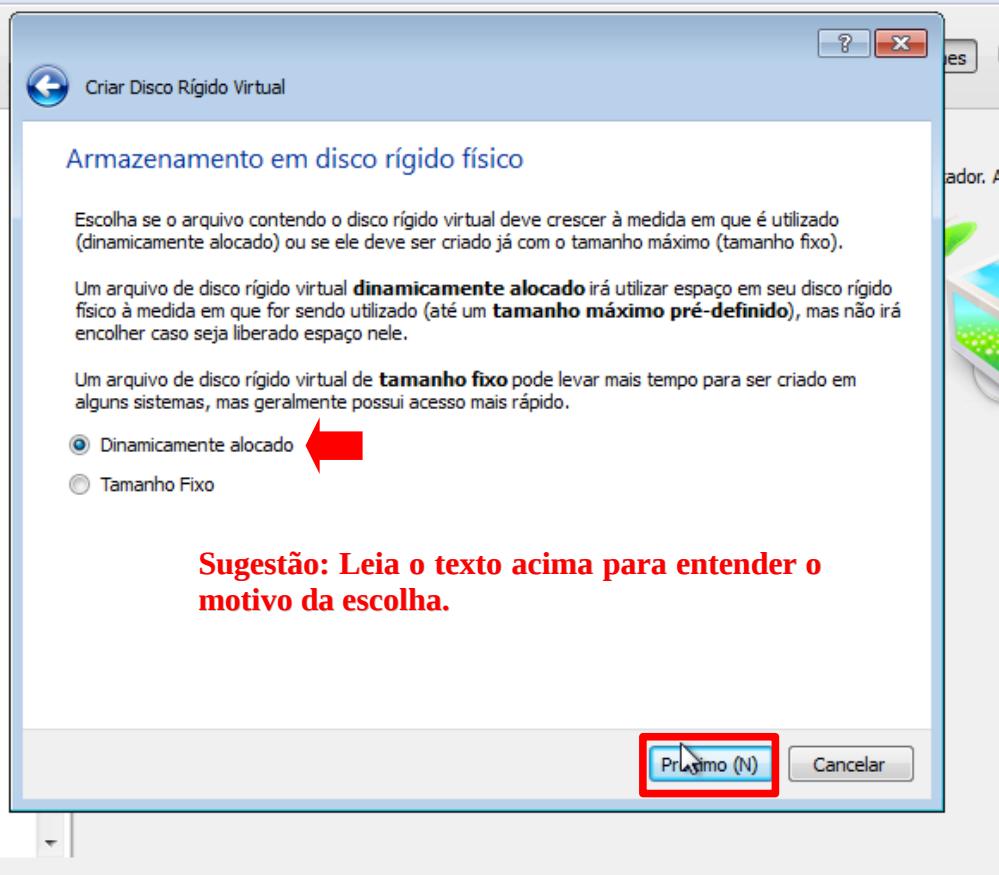
4 Não é regra. Você poderá instalar uma ou mais utilizando o mesmo disco virtual. No entanto, uma explicação mais detalhada sobre isso foge do escopo desse eBook.



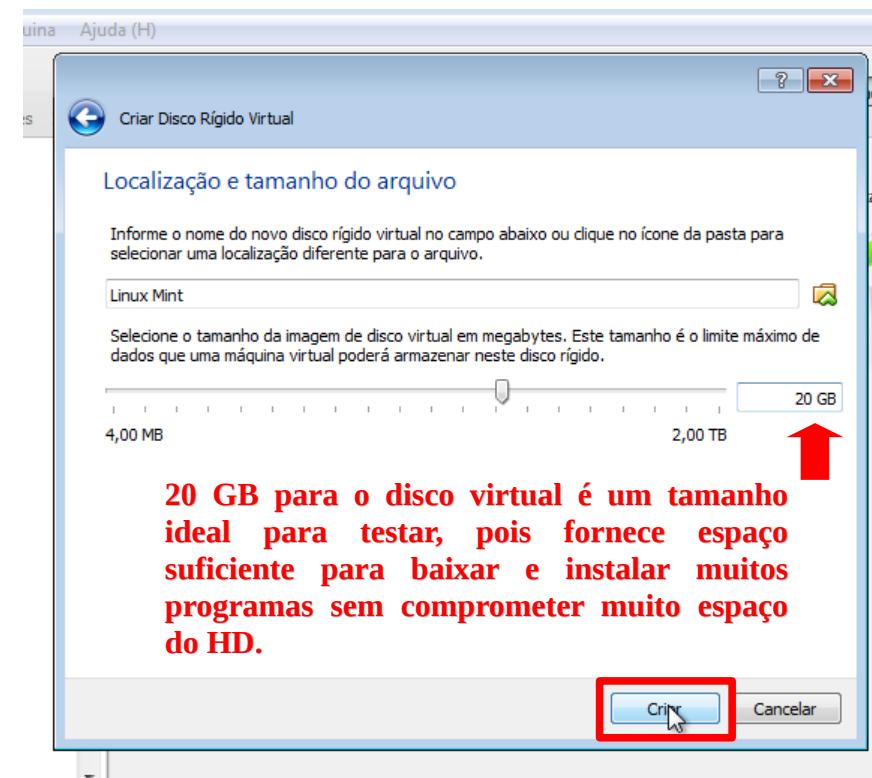
A versão está com Debian porque não tem a opção Linux Mint. Em casos como este basta escolher um antecessor ou a opção outros.

I GB (1024 MB) de memória é suficiente. No entanto, você poderá aumentar de acordo com a quantidade de memória disponível no seu PC. Só procure não reservar mais da metade da memória.

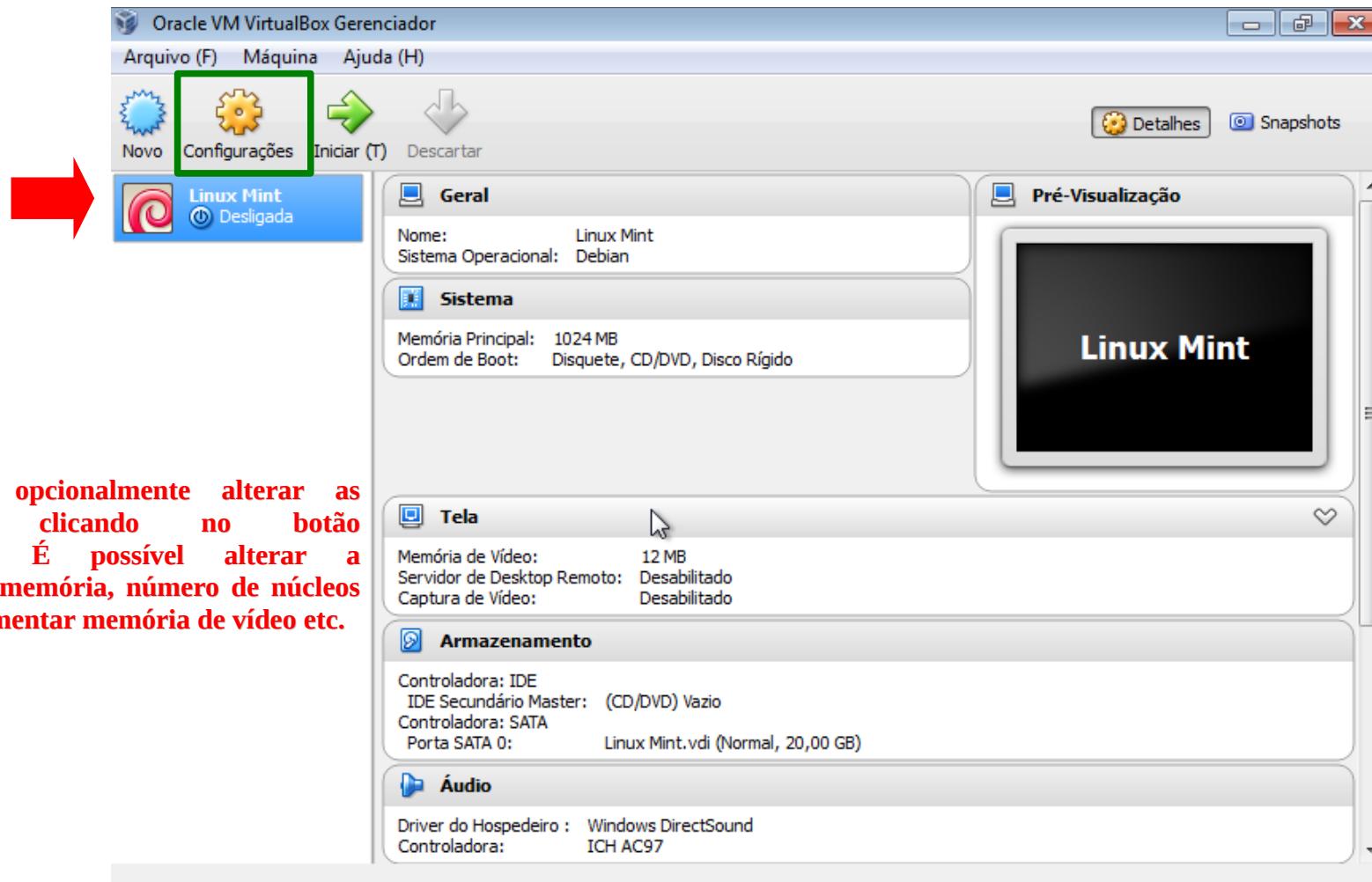




### Sugestão: Leia o texto acima para entender o motivo da escolha.



Parabéns, sua máquina virtual está pronta para uso :).



Você poderá opcionalmente alterar as configurações clicando no botão Configurações. É possível alterar a quantidade de memória, número de núcleos disponíveis, aumentar memória de vídeo etc.

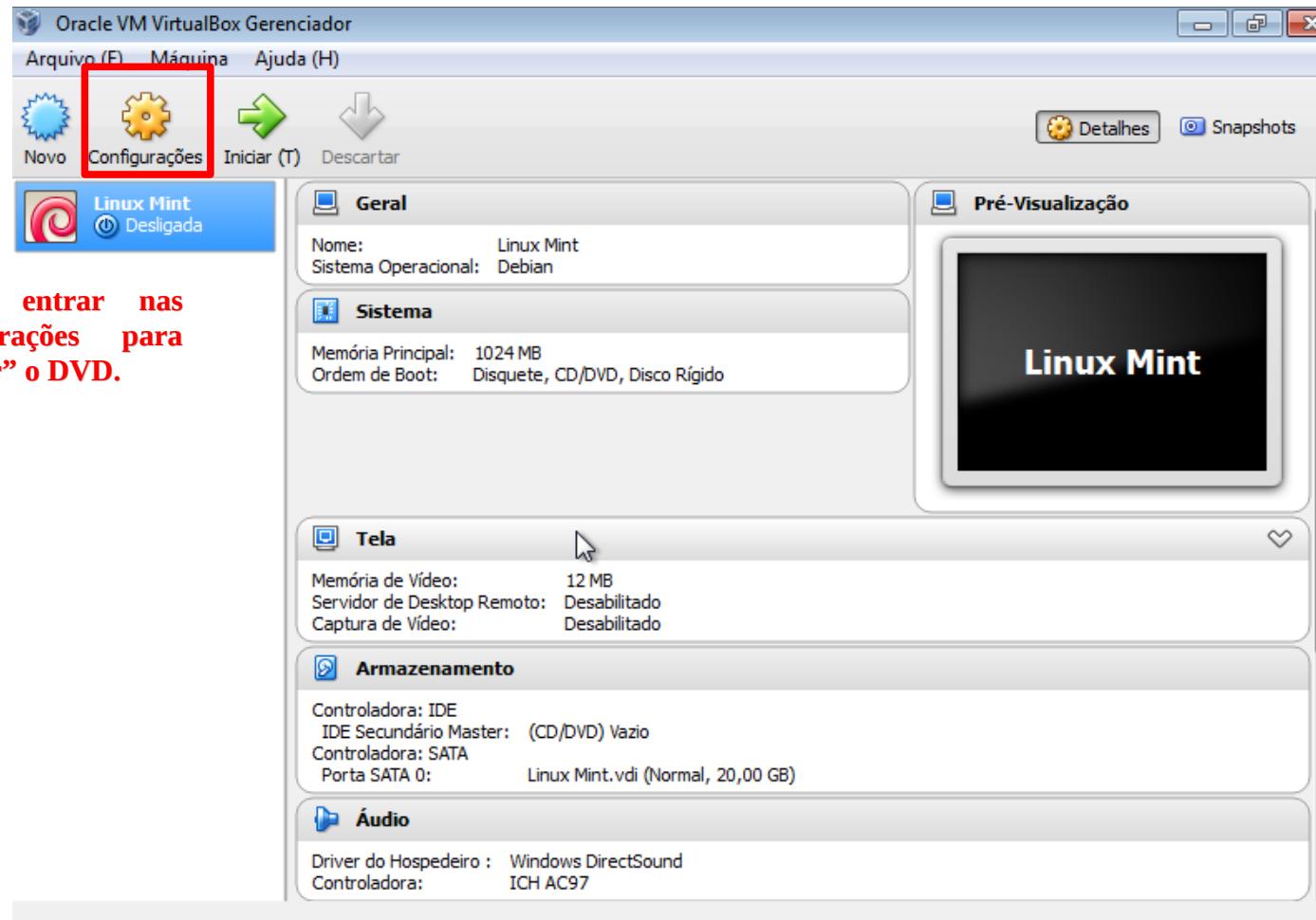
# #4 – Instale a sua distribuição

Agora que você já tem sua máquina virtual pronta, chegou a hora de “inserir” o DVD do Linux Mint para prosseguir com a instalação. Mas não se preocupe, não será preciso gravar a imagem (.iso) baixada em um DVD. Vou te mostrar exatamente como fazer para usar qualquer distribuição sem a necessidade de gravá-la. Essa é outra vantagem obtida ao se usar máquinas virtuais.

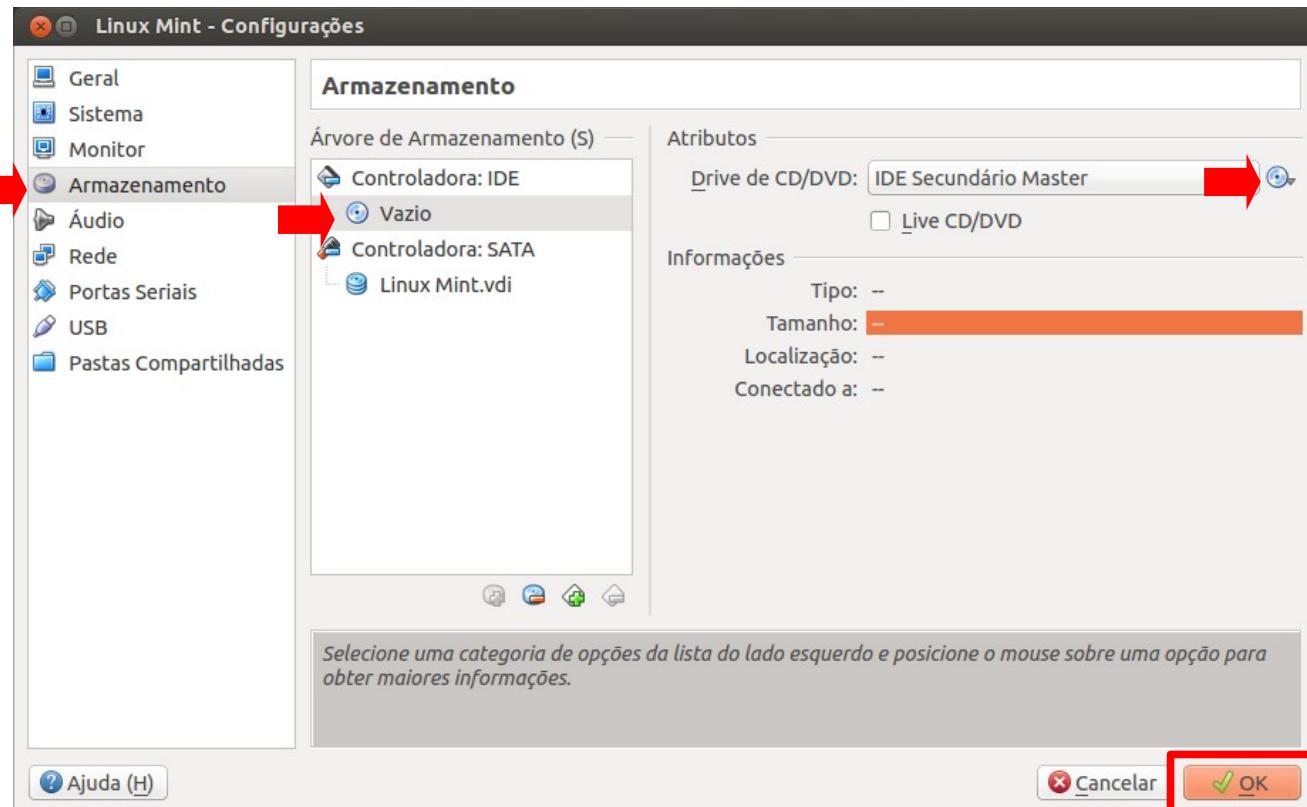
Durante os passos a seguir você vai perceber que, logo depois da inicialização do sistema, a área de trabalho Cinnamon do Linux Mint surgirá. Isso acontece porque o DVD do Linux Mint é, na

verdade, um liveDVD. E isso quer dizer que é possível experimentá-la antes mesmo de gravá-la em disco.

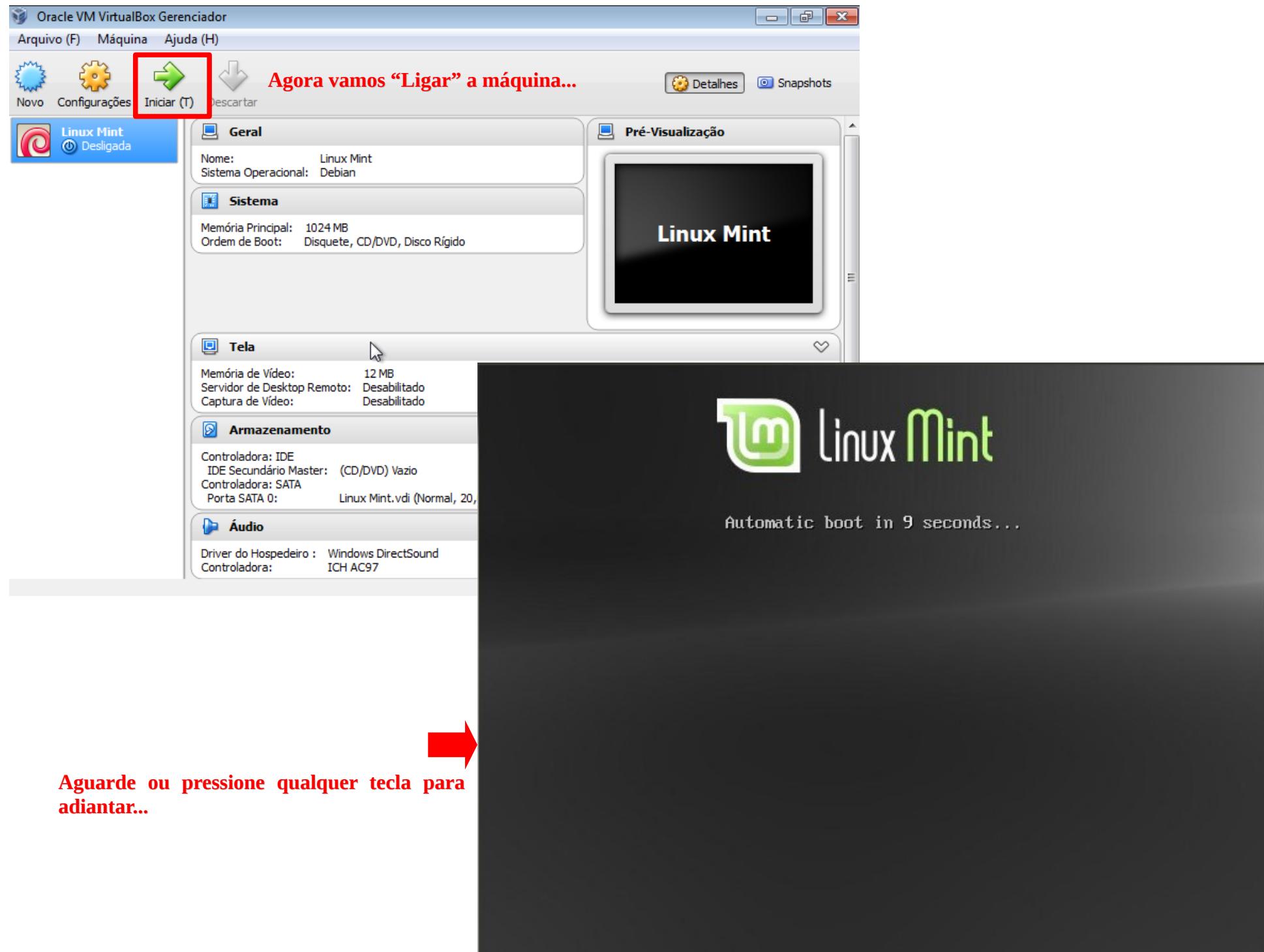
Mais uma vez, mãos à obra. Vamos instalar o Linux Mint.

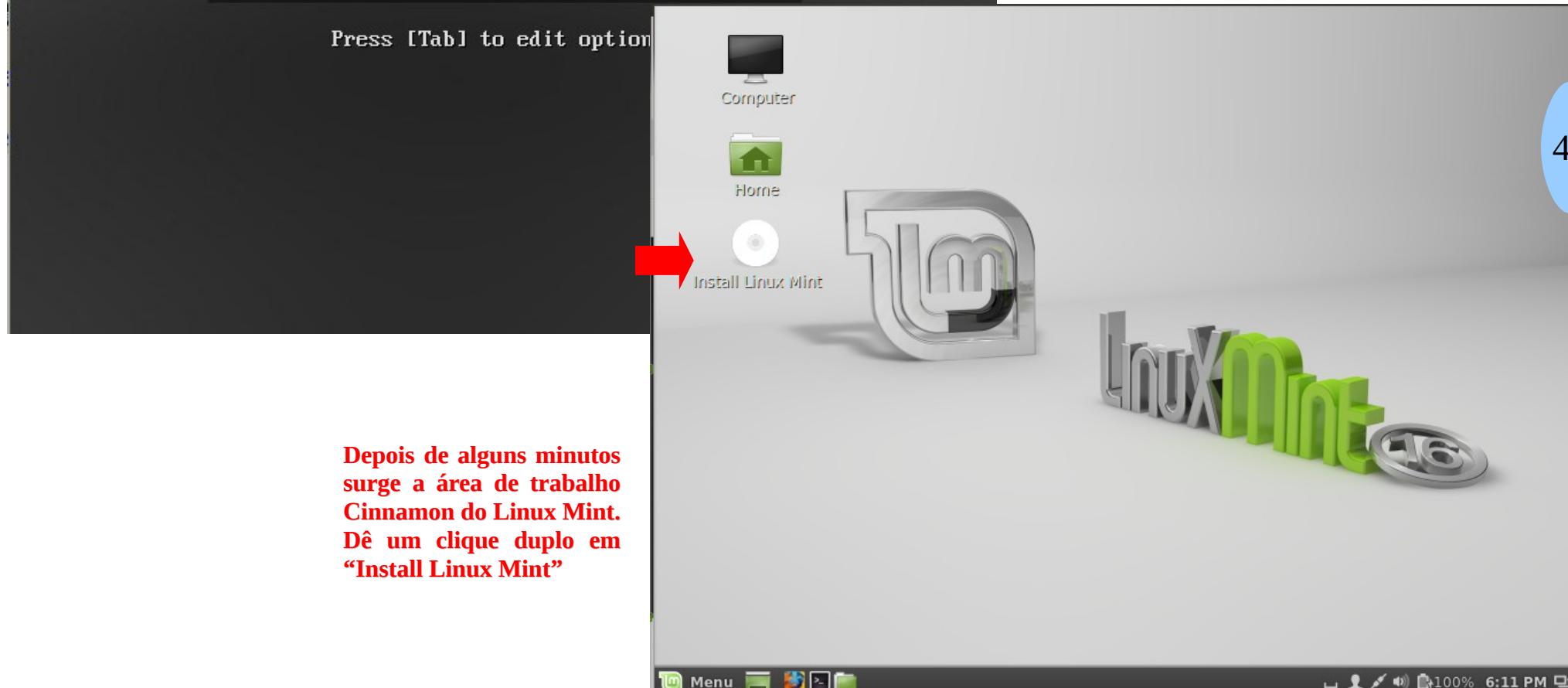


Vamos entrar nas configurações para “inserir” o DVD.

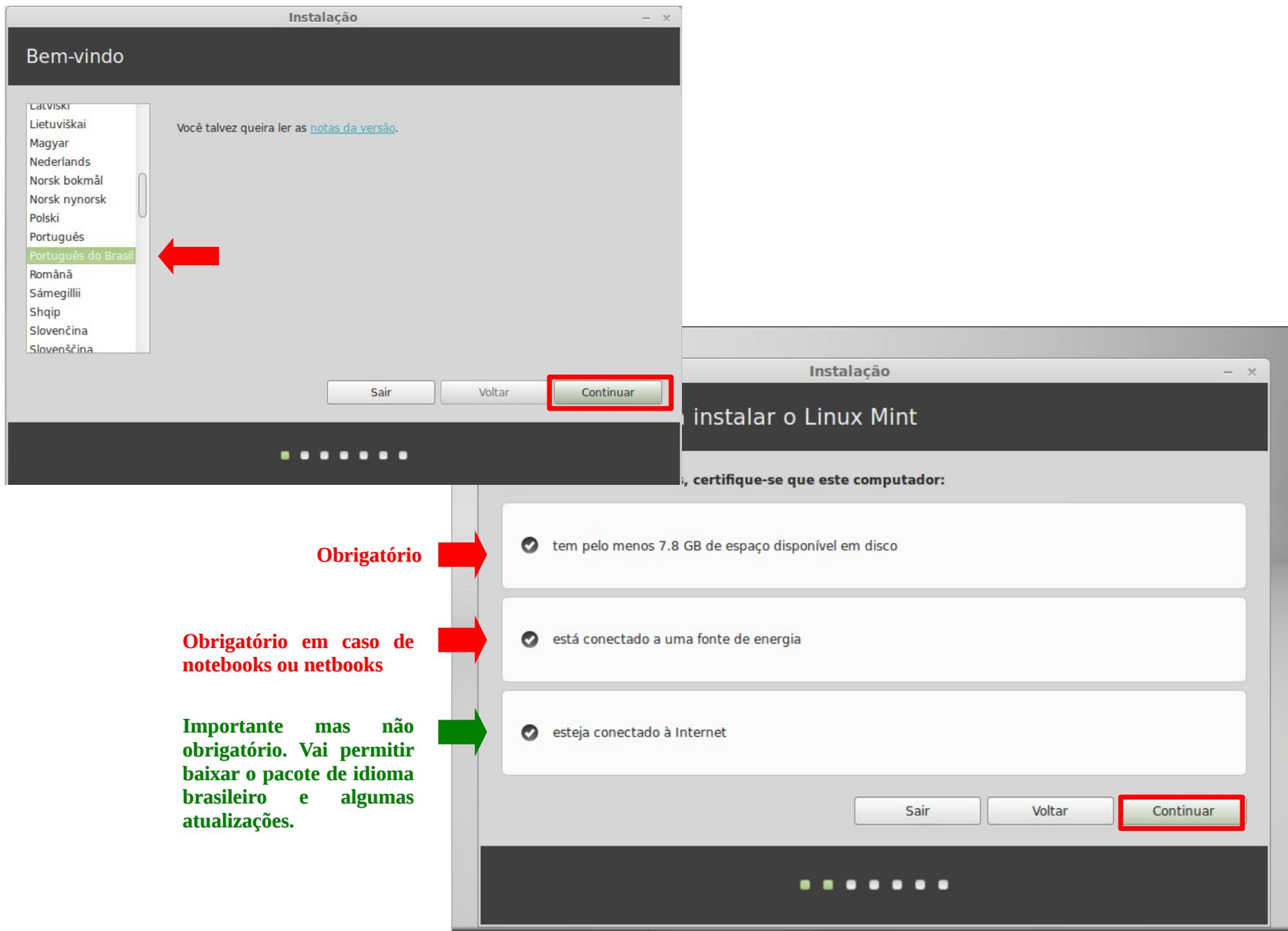


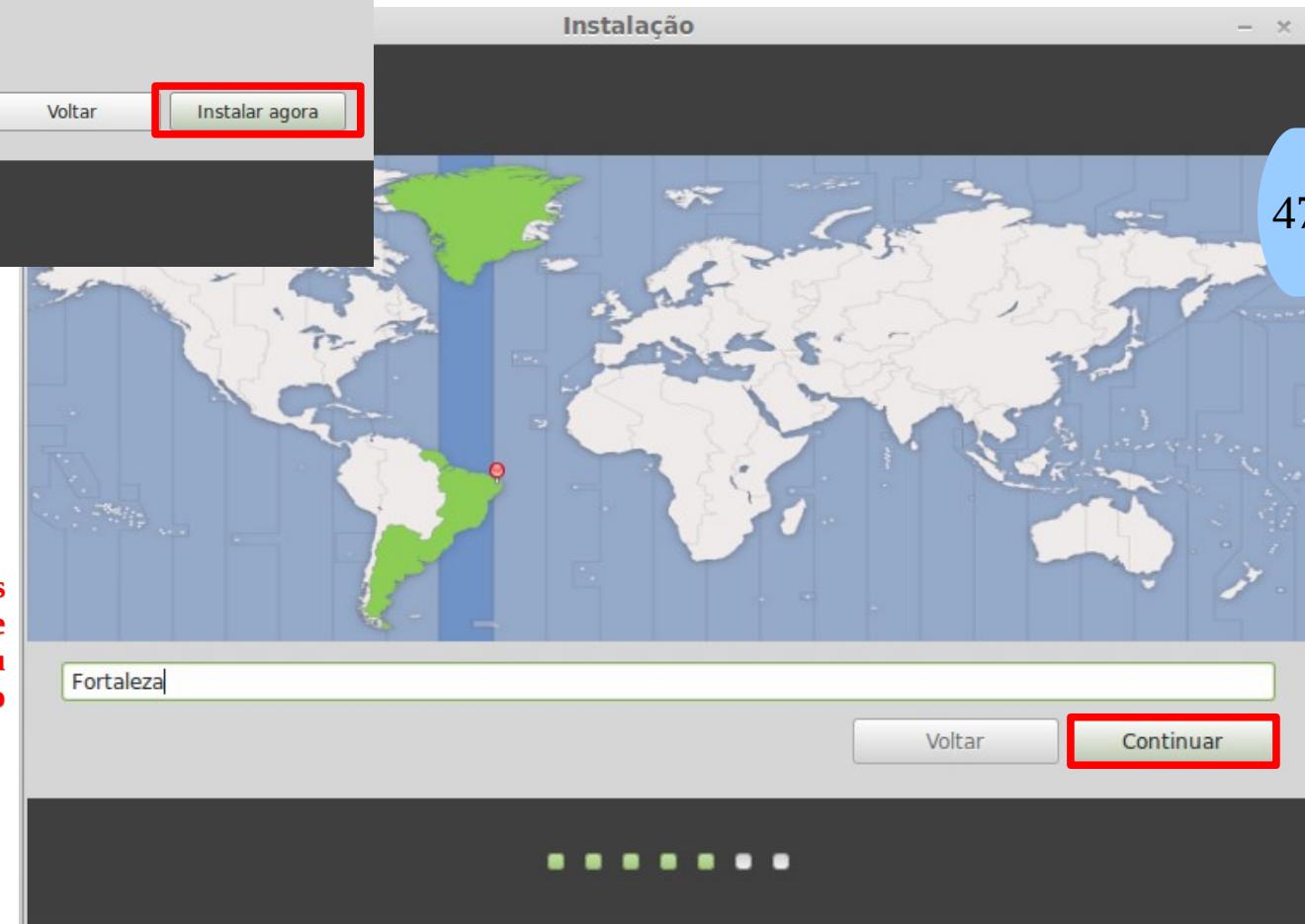
Clique na imagem do CD e depois na opção:  
“Selecione um arquivo de CD/DVD virtual...”. Depois é só selecionar o arquivo iso e clicar em ok.

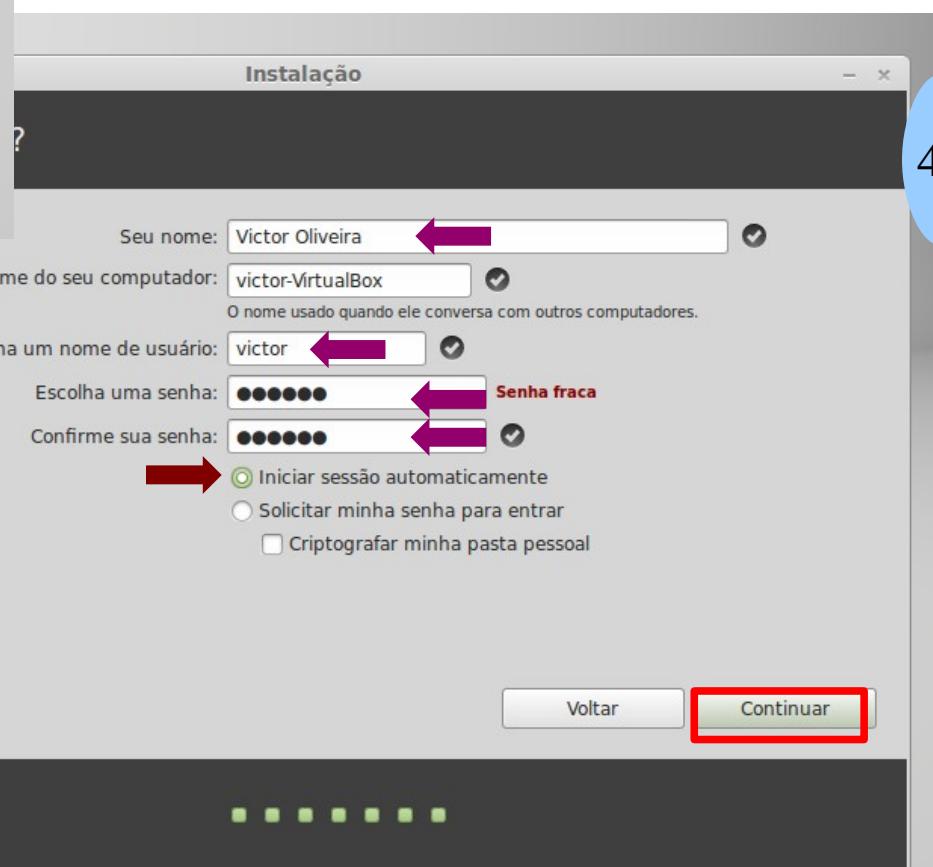
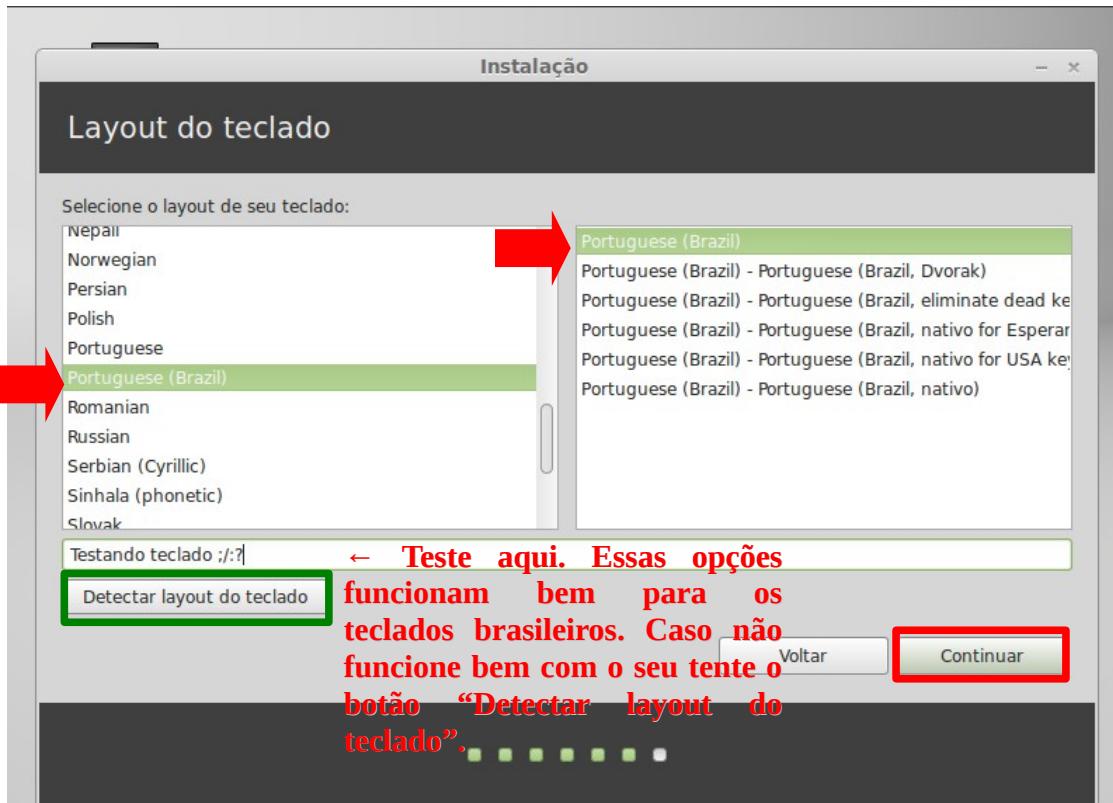




Depois de alguns minutos  
surge a área de trabalho  
Cinnamon do Linux Mint.  
Dê um clique duplo em  
“Install Linux Mint”

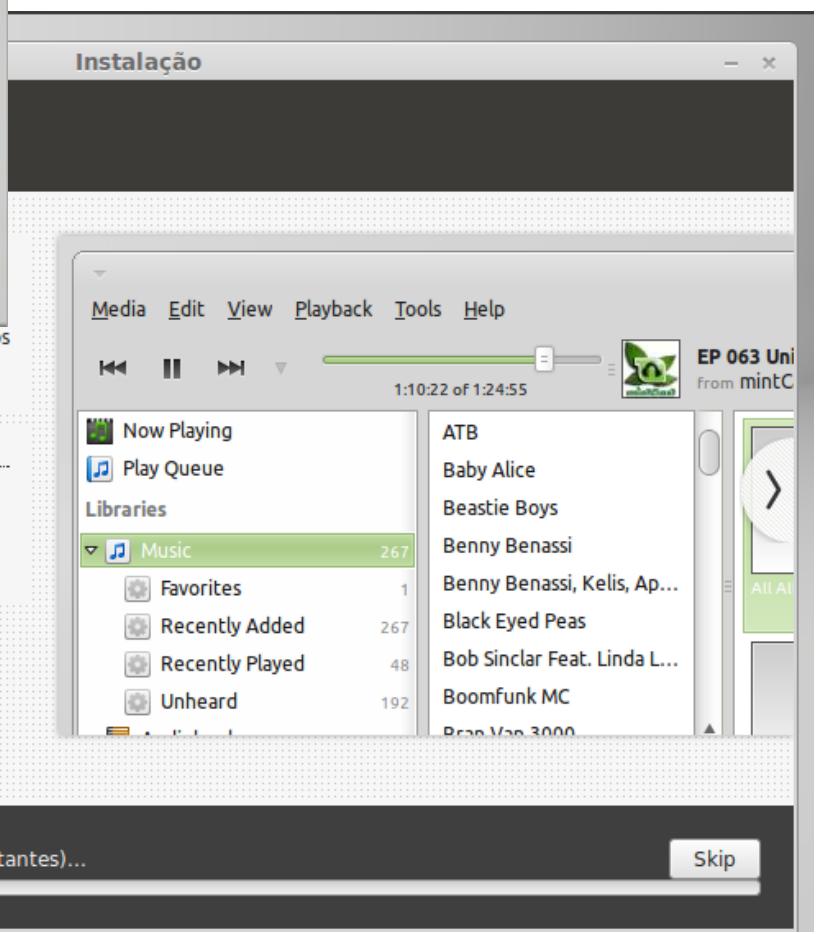


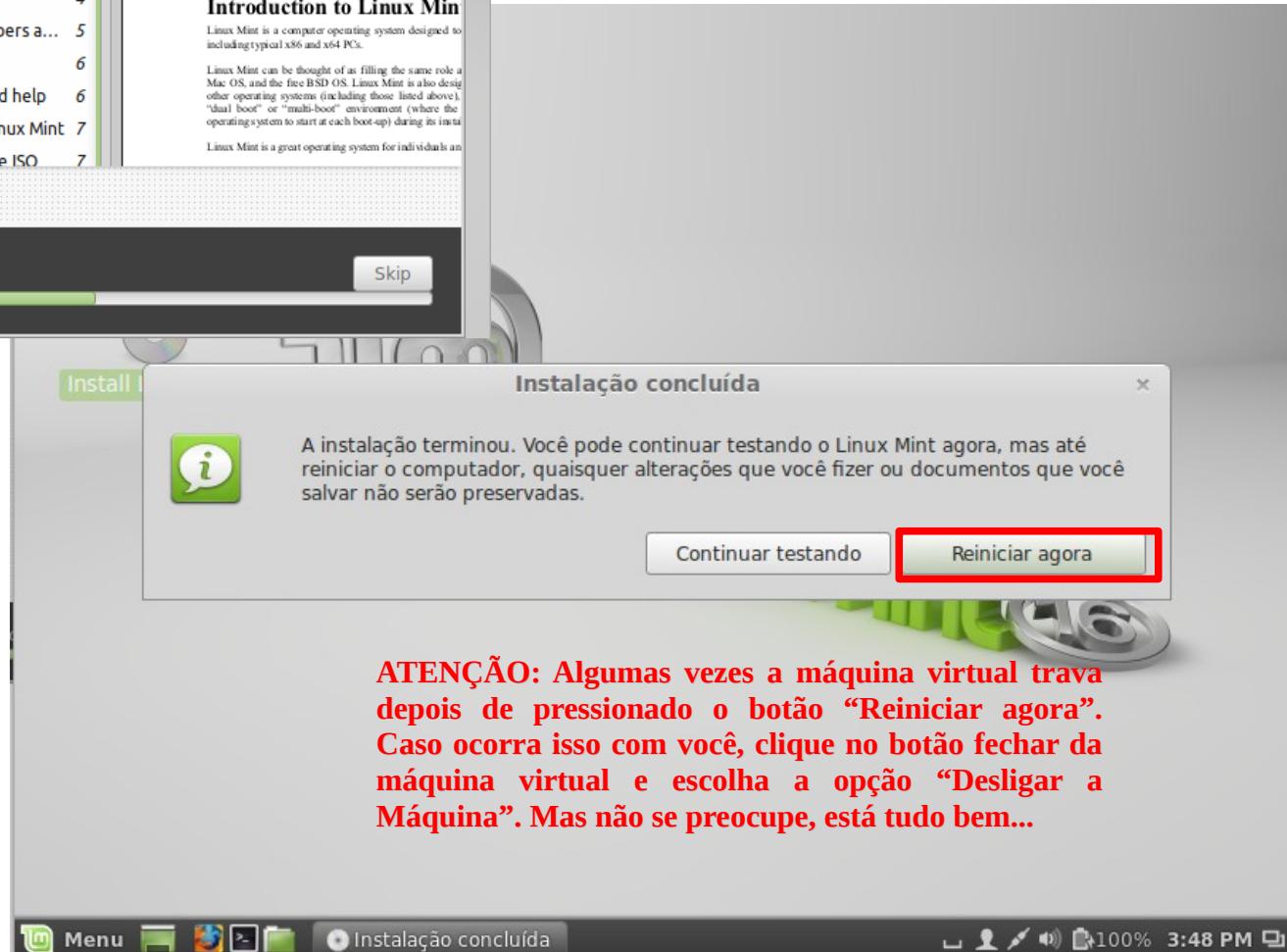
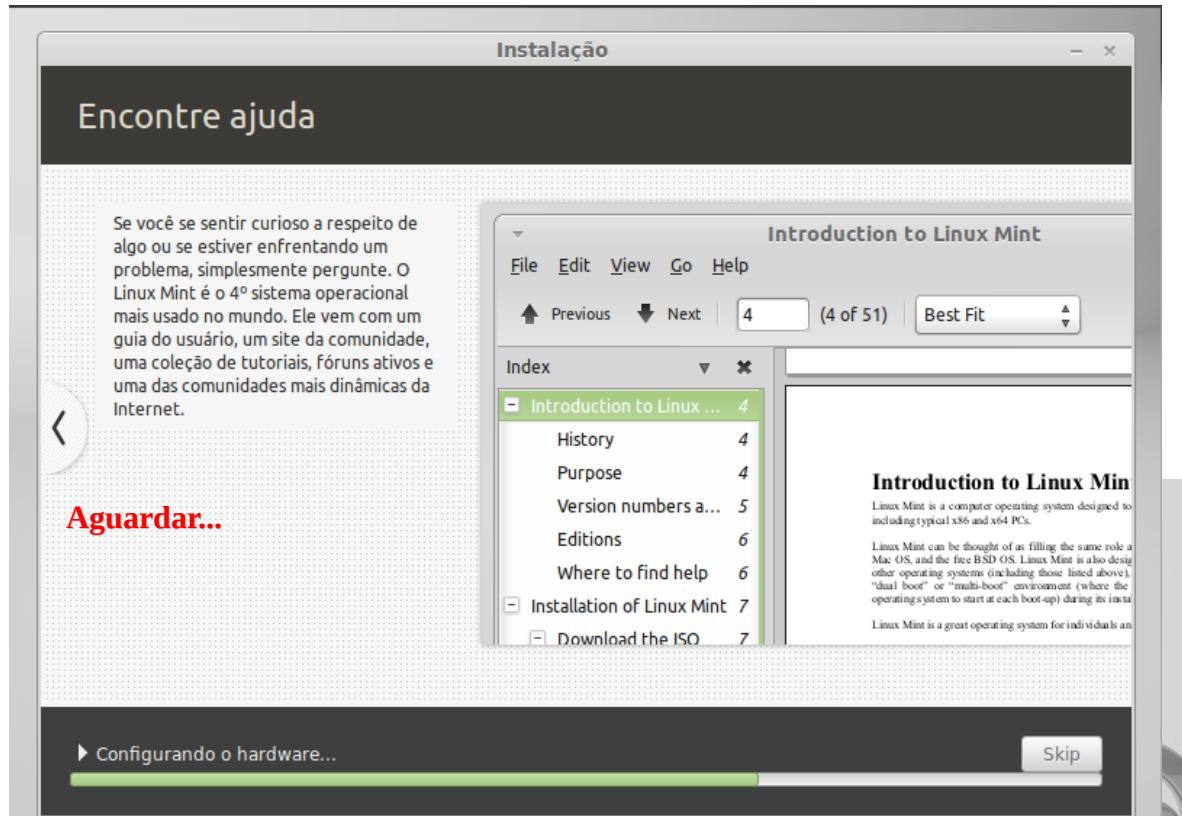






Você pode ler sobre o Linux Mint enquanto a instalação acontece...





**Mais um tempinho e a instalação chega ao fim...**

# #5 – Use o Linux!!!

**“A definição de insanidade é fazer a mesma coisa todos os dias e esperar um resultado diferente” – Einstein**



Vejo muitas pessoas dizerem que o Linux é difícil ou que não conseguem se adaptar. Mas sabe o que é que vejo essas pessoas fazerem? Nada. Absolutamente, nada.

Se você realmente deseja se tornar um usuário Linux **Campeão** e chegar ao podium, receba e ponha em prática a segunda regra do

## jogo: USE-O SEMPRE.

Aqueles que fazem um esforço contínuo pra aprender o Linux, aprendem. Aqueles que fazem por onde conseguir, conseguem. Aqueles que buscam, encontram.

Essa é a formula mágica que separa os campeões dos derrotados, e se você chegou aqui é porque quer se tornar um usuário Linux campeão. Eu acredito piamente que esse é seu desejo e acredito plenamente que você conseguirá. Mas ninguém vence uma luta sem antes entrar na batalha.



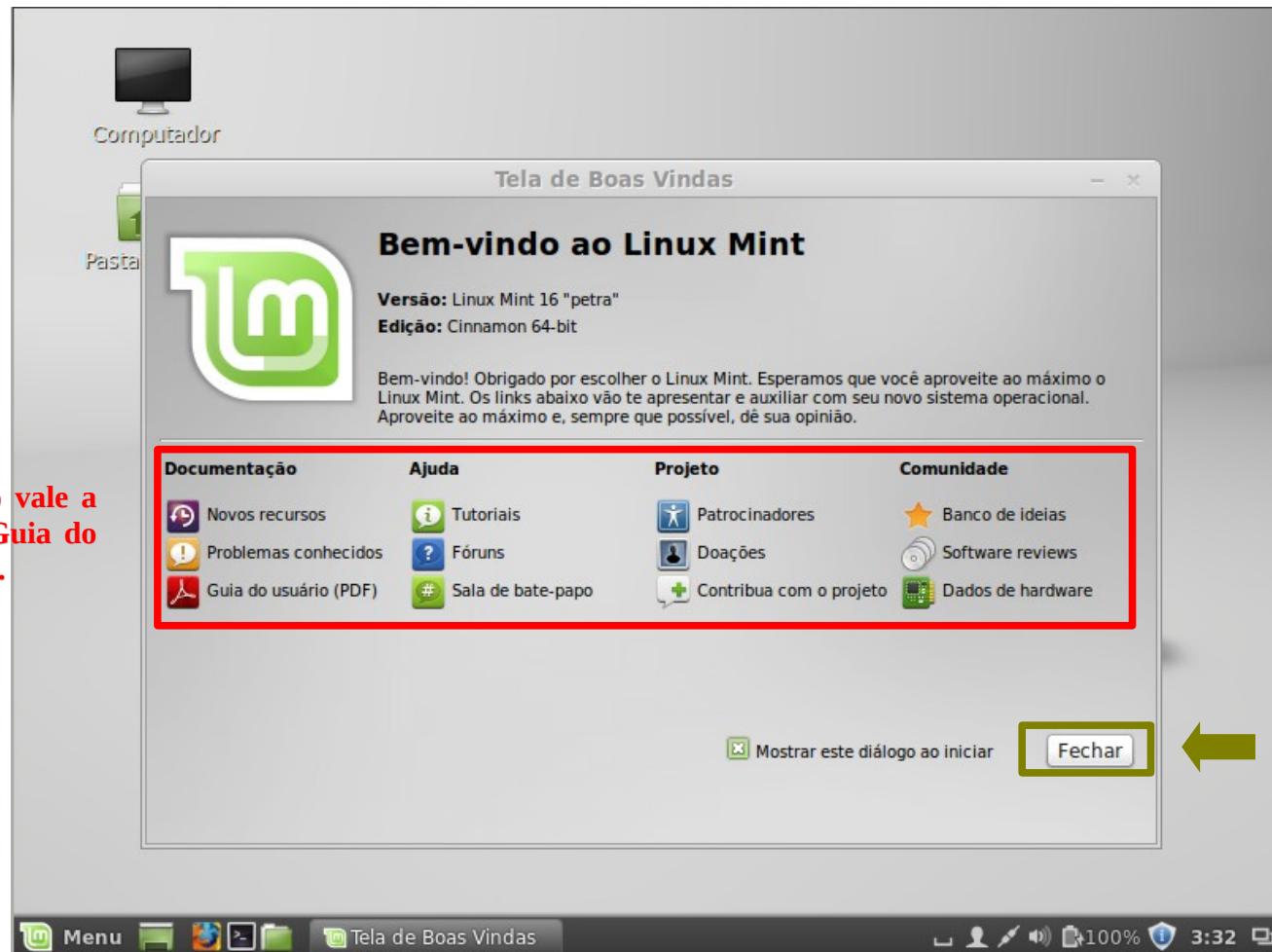
Mas tem um porém...

Infelizmente, não poderei colocar aqui tudo o que gostaria e nem tudo o que é possível fazer com o Linux Mint porque esse eBook se tornaria muito extenso e cansativo. O que posso fazer e o que vou fazer é te dar o norte. O resto sei que você desenrolará ;P.

Pronto para a próxima etapa? Siga-me então.

Abra o VirtualBox, ligue mais uma vez a sua máquina virtual e aguarde até aparecer a área de trabalho do Linux Mint<sup>5</sup>. Vamos desvendar alguns segredos...

Quando tiver um tempinho vale a pena dar uma olhada em Guia do Usuário, Tutoriais e Fóruns.



<sup>5</sup> Isso ocorrerá se tiver feito exatamente como mostrei a instalação no capítulo anterior. Mas, no pior das hipóteses, o que pode acontecer de diferente é o sistema estar em Inglês e/ou aparecer uma tela de Login. Caso apareça a tela de Login, digite seu usuário e senha que você cadastrou no durante a instalação do sistema.

# Visão geral da Área de Trabalho

Exibe dispositivos (HD, CD, PendDrives etc.) →



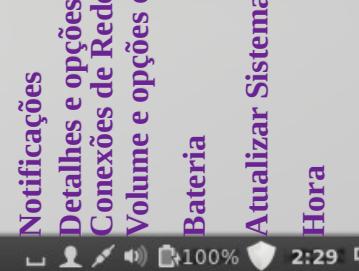
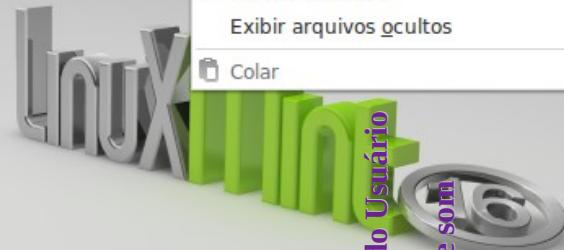
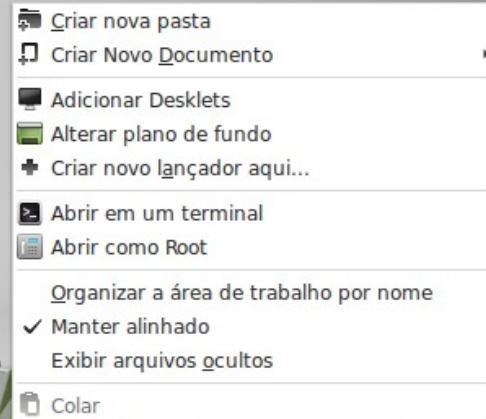
Computador

Sua Pasta Pessoal →



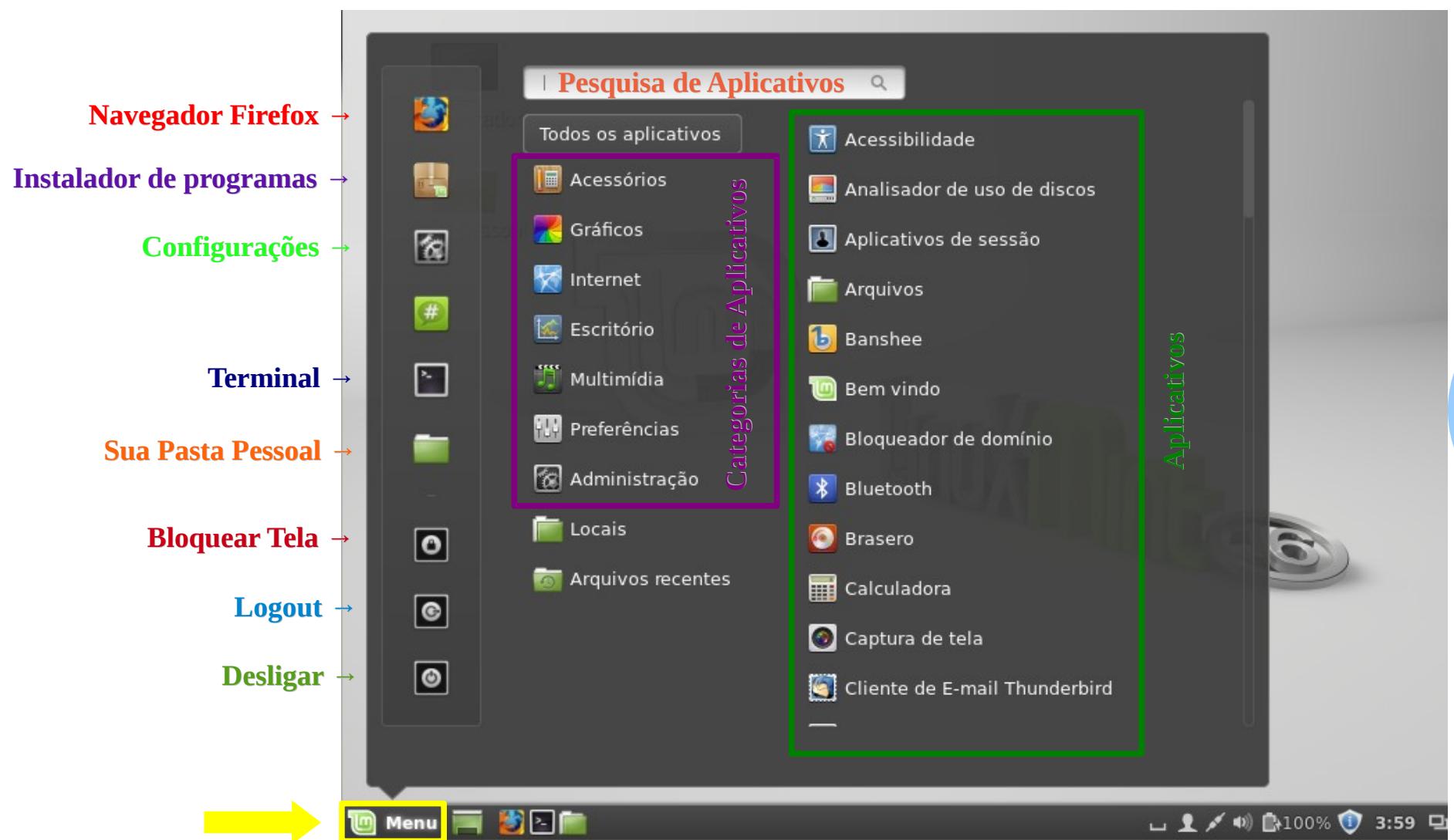
Pasta pessoal

Menu popup que aparece com o clique do botão direito do mouse →



Ícones: Menu, Mostrar Área de Trabalho, Navegador Firefox, Terminal e Pasta Pessoal

# Peças importantes no Menu



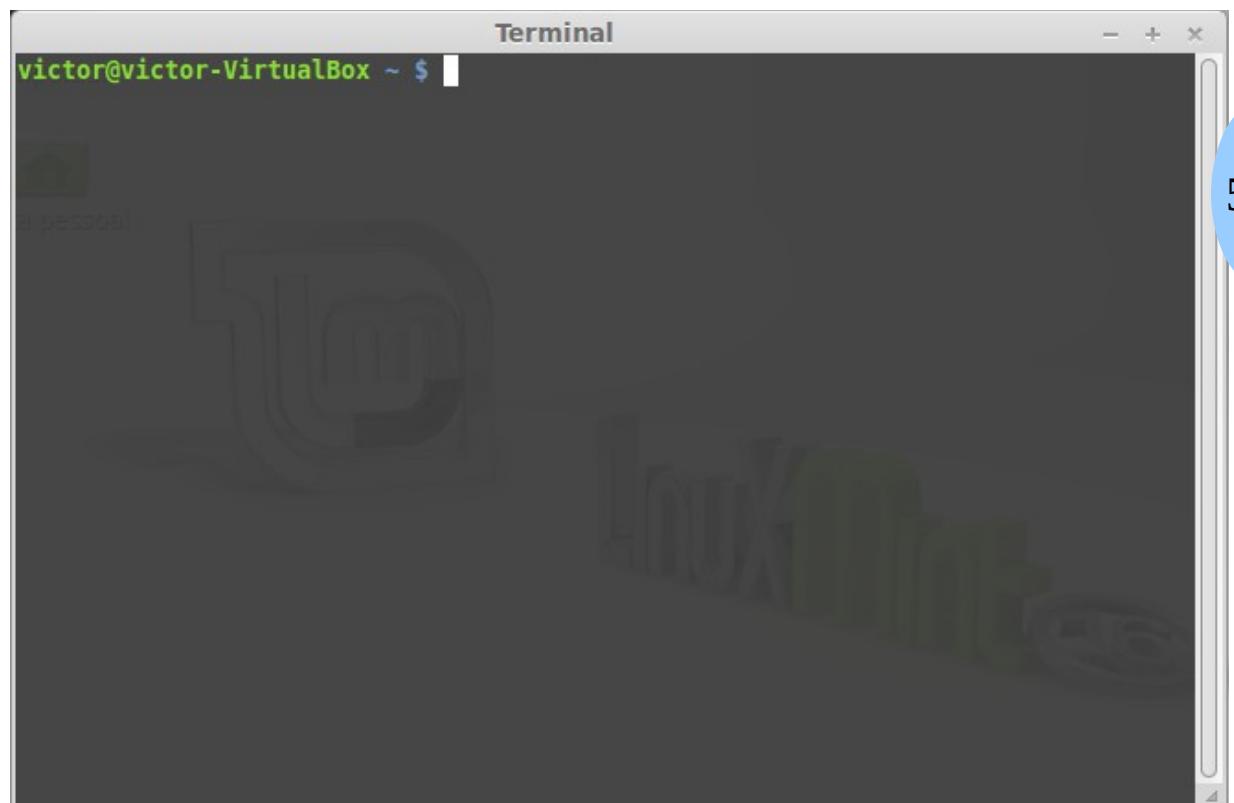
# Alguns programas úteis da categoria Acessórios<sup>6</sup>:

## Calculadora



Terminal → Permite interagir com o sistema através da linha de comando. Um usuário Linux Campeão deve conhecer o Terminal.

## Terminal



<sup>6</sup> Na verdade, quando me refiro a terminal quero dizer emulador de terminal. O terminal propriamente dito pode ser acessado quando o sistema está instalado pelas teclas CTRL + ALT + F1 ou F2 até F6. Para voltar para o modo gráfico pressione CTRL + ALT + F7.

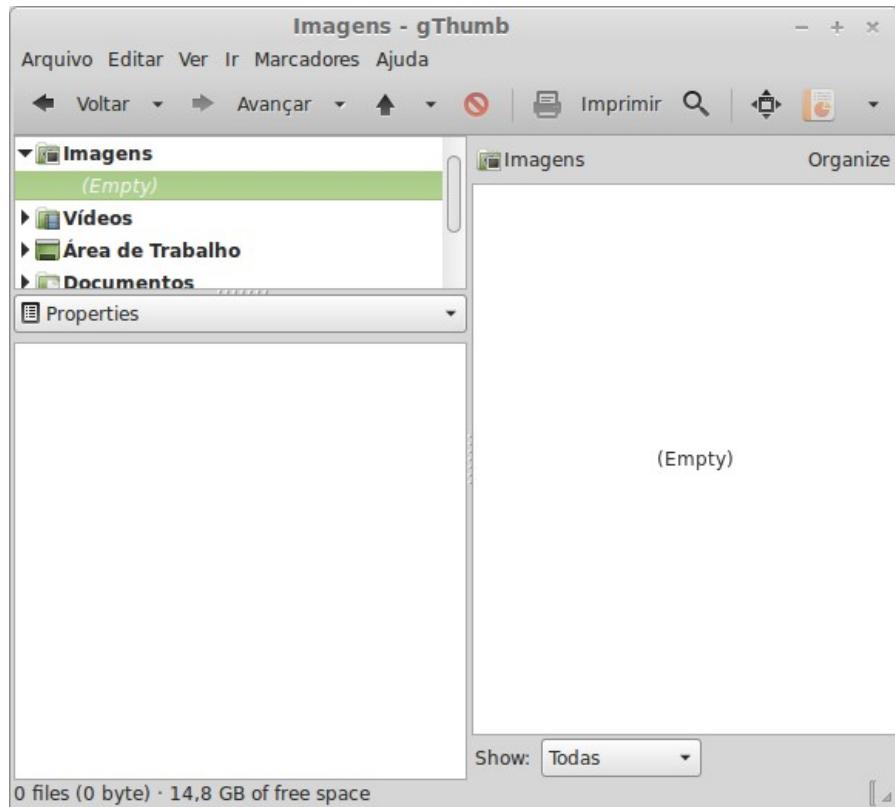
# Alguns programas úteis da categoria Gráficos:

## GIMP



GIMP → Melhor programa Linux para criação e edição de imagens e fotografias.

## gThumb



gThumb → Excelente programa para visualização e organizar suas imagens

# Alguns programas úteis da categoria Escritório:

## LibreOffice

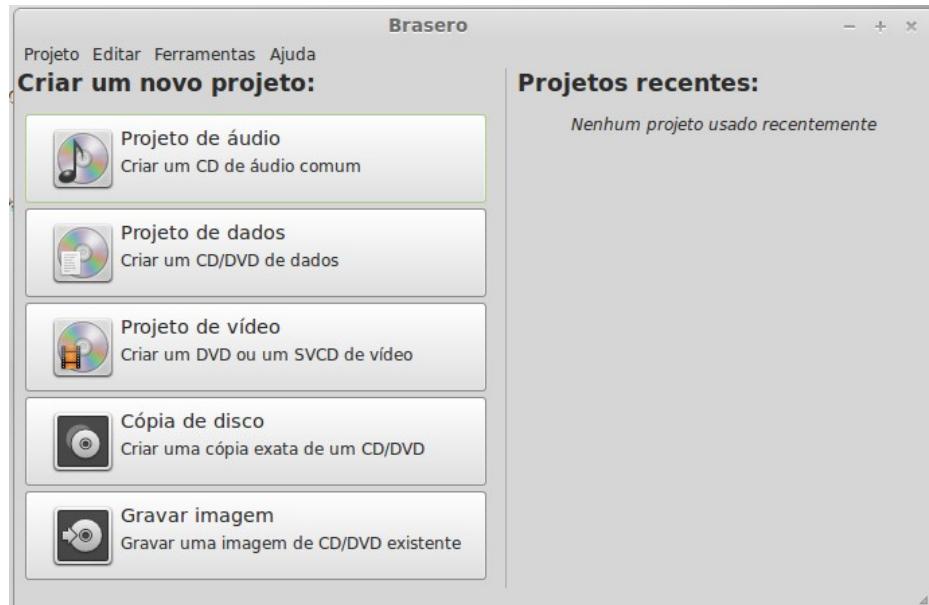


Melhor alternativa Linux para a suite Office da Microsoft. Seus programas incluem:

- Editor de Texto
- Planilha Eletrônica
- Apresentação de Slides
- Ferramenta de Desenhos Vetoriais
- Gerenciador de Banco de Dados
- Editor de Fórmulas

# Alguns programas úteis da categoria Multimídia:

## Brasero



Tocador de música e vídeo bem leve.

**Excelente ferramenta para gravação de CD e DVD. Outra opção muito boa e mais completa para Linux é o K3B.**

## Totem



# Instalando programas:



Sua senha de usuário. Ela será necessária toda vez que houver alguma mudança no sistema. Uma das coisas que deixa o Linux bem Seguro.

60

Os programas são organizados por categoria. Escolha a Internet para instalarmos o Skype.

# Gerenciador de Aplicativos

Arquivo Editar Ver Ajuda

Categorias > Internet



Web  
5006 pacotes



Email  
741 pacotes



Bate-papo  
35 pacotes



Compartilhamento  
de arquivos  
27 pacotes



firefox  
Safe and easy web browser from mozilla



opera  
Fast and secure web browser and internet suite



filezilla  
Full-featured graphical ftp/ftps/sftp client



skype  
Client for skype voip and instant messaging service



thunderbird  
Email, rss and newsgroup client with integrated spam filter

Clique duplo

1211  
900 resenhas

879  
645 resenhas

515  
311 resenhas

474  
582 resenhas

410  
325 resenhas

Nenhuma tarefa em execução

dor de Aplicativos



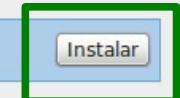
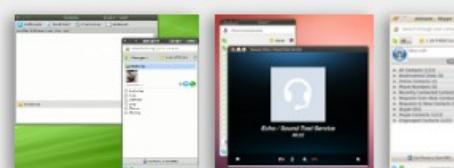
Pontuação:

474  
582 resenhas

Instalar

61

Não instalado

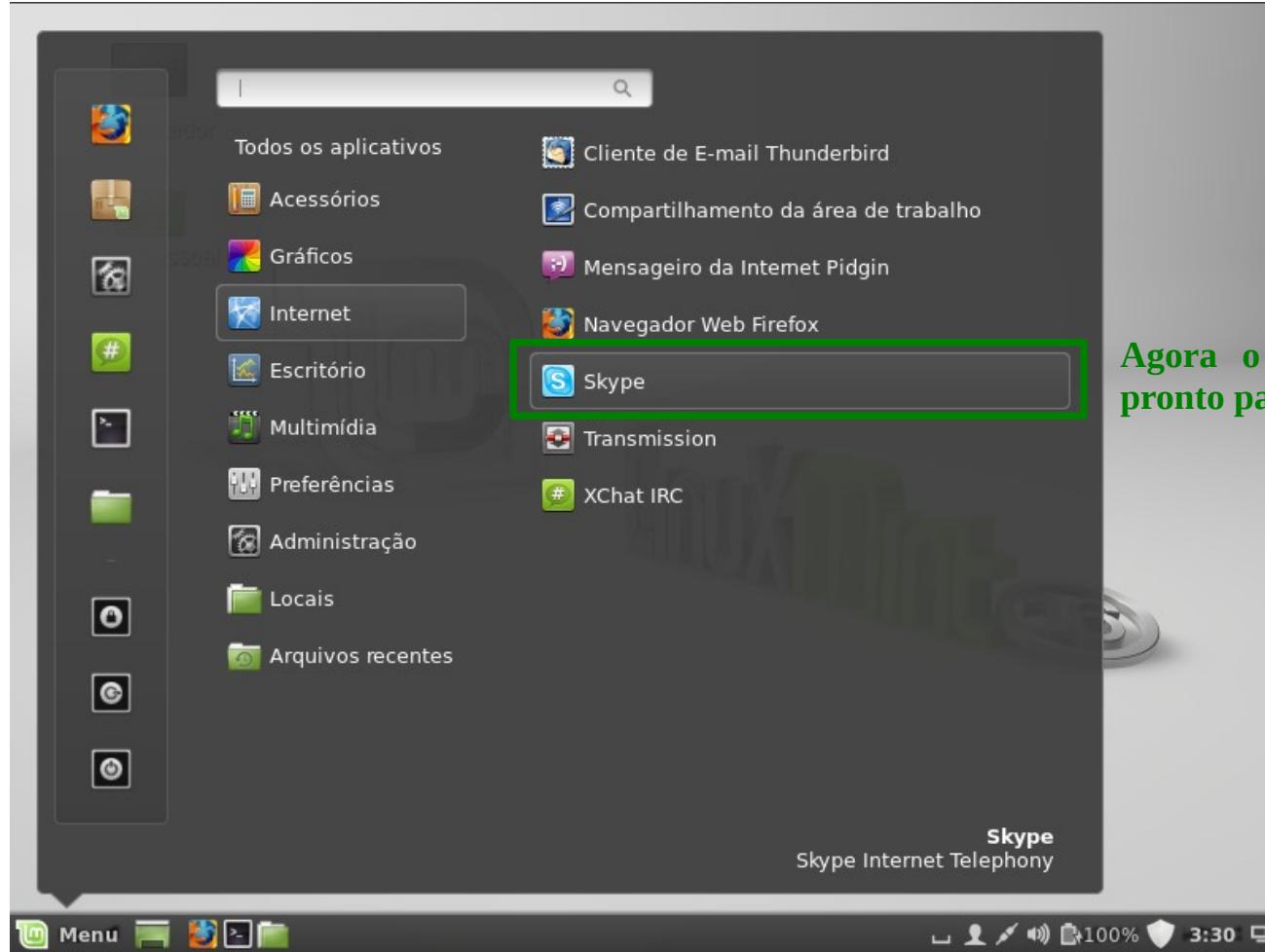


Você precisa estar conectado à Internet. Todos os programas são baixados para serem instalados! É preciso aguardar um pouco.

Skype is software that enables the world's conversations. Millions of individuals and businesses use Skype to make free video and voice calls, send instant messages and share files with other Skype users. Every day, people also use Skype to make low-cost calls to landlines and mobiles.

\* Make free Skype-to-Skype calls to anyone else, anywhere in the world. \* Call to landlines and mobiles at great rates. \* Group chat with up to 200 people or conference call with up to 25 others. \* Free to download

Nenhuma tarefa em execução

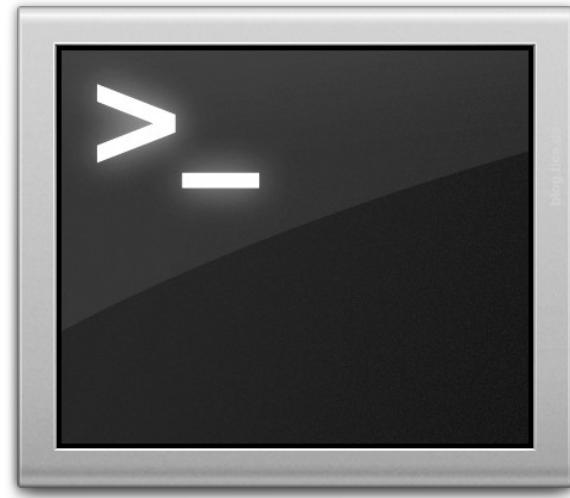


Agora o Skype está instalado e pronto para ser usado.

Sugiro tirar um tempinho e dar uma olhada nos vários programas que o Linux oferece. Quando comecei com o Linux, passava horas baixando e experimentando os diversos programas. Sugiro que você faça o mesmo. O resultado será excelente.

# #6 – Conheça e use o terminal

Embora o Linux possua hoje excelentes interfaces gráficas que nos auxiliam a interagir com o sistema, como no caso do Cinnamon criado para uso no Linux Mint, **boa parte do poder** do Linux só poderá ser extraído de um terminal.



Sei que é difícil compreender, principalmente para quem está acostumado com interfaces, o fato de o terminal oferecer vantagem ante uma interface.

Mas quem aprende os comandos, mesmo os essenciais, consegue interagir com qualquer distribuição Linux, o que torna o conhecimento do terminal fundamental para quem quer ser um usuário Linux campeão.

Outro bom motivo para se usar o terminal – e só sabe quem, de fato, usa – é **o ganho da produtividade**. Quem usa o terminal consegue realizar diversas tarefas muito rapidamente. Você consegue, usando uma interface, copiar um arquivo e ao mesmo tempo modificar o nome dele? Pois é, no terminal isso é possível.

Esse último exemplo não foi convincente? Então imagine uma pasta cheia de arquivos misturados. Duzentos arquivos *mp3*, quinhentos arquivos *jpg* e trezentos arquivos *mpeg* no mesmo diretório. Ao ver a bagunça você decide separá-los em diretórios diferentes. O que você fará?

Usando uma interface gráfica é possível com o auxílio do CTRL e do mouse selecionar somente os arquivos desejados. Mas será um tremendo teste de paciência, concorda? Com o terminal é

possível fazer com apenas um comando em questão de segundos :).

Tudo bem que aprender a usar o terminal não será de uma hora pra outra mas é de suma importância para quem quiser se tornar um administrador de sistema.

Vamos deixar de blá blá blá e vamos trabalhar!!

É importante deixar claro que o que vou apresentar aqui não representará nem 0,1% dos comandos e do que se pode fazer com um terminal. É apenas um empurrão para eliminar o atrito estático entre você e ele. Falar sobre ele já renderia outro eBook de, no mínimo 100 páginas :).

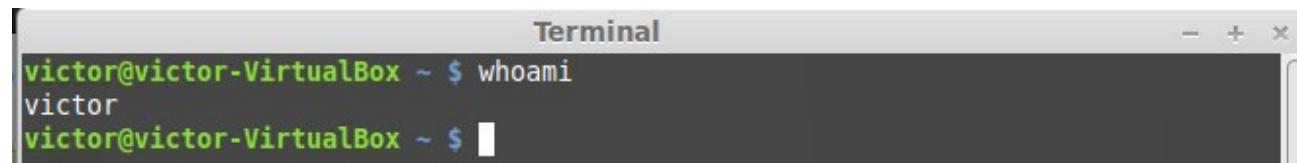
Bola pra frente, abra o terminal e se prepare para dar seus primeiros comandos.



Sempre que desejar executar algum comando, digite-o e em seguida pressione enter para executá-lo. Vamos conhecer alguns comandos:

## whoami

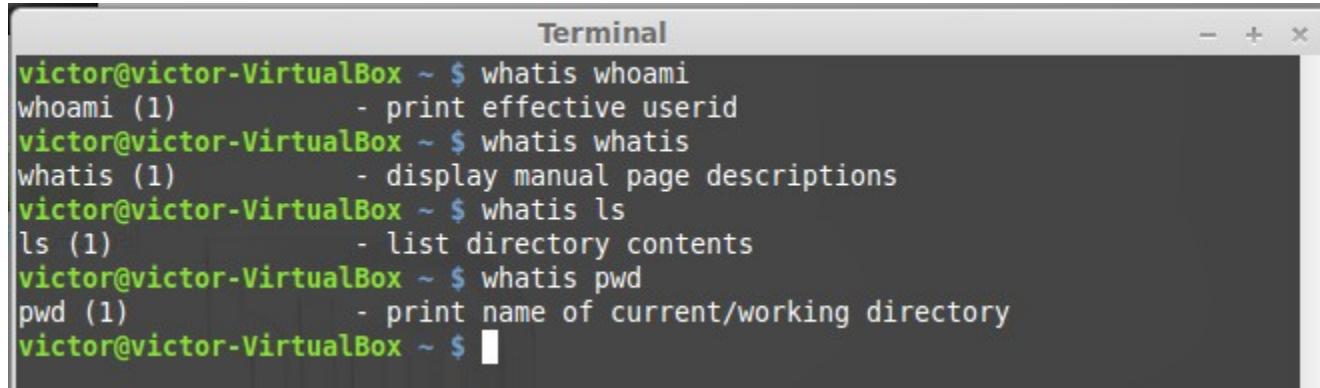
O primeiro comando que vou te ensinar é o whoami. Ele retorna o usuário atualmente logado.



A screenshot of a terminal window titled "Terminal". The window shows the command "victor@victor-VirtualBox ~ \$ whoami" being run, and the output "victor" is displayed. The terminal has a dark background with light-colored text and standard window controls at the top.

## whatis <programa>

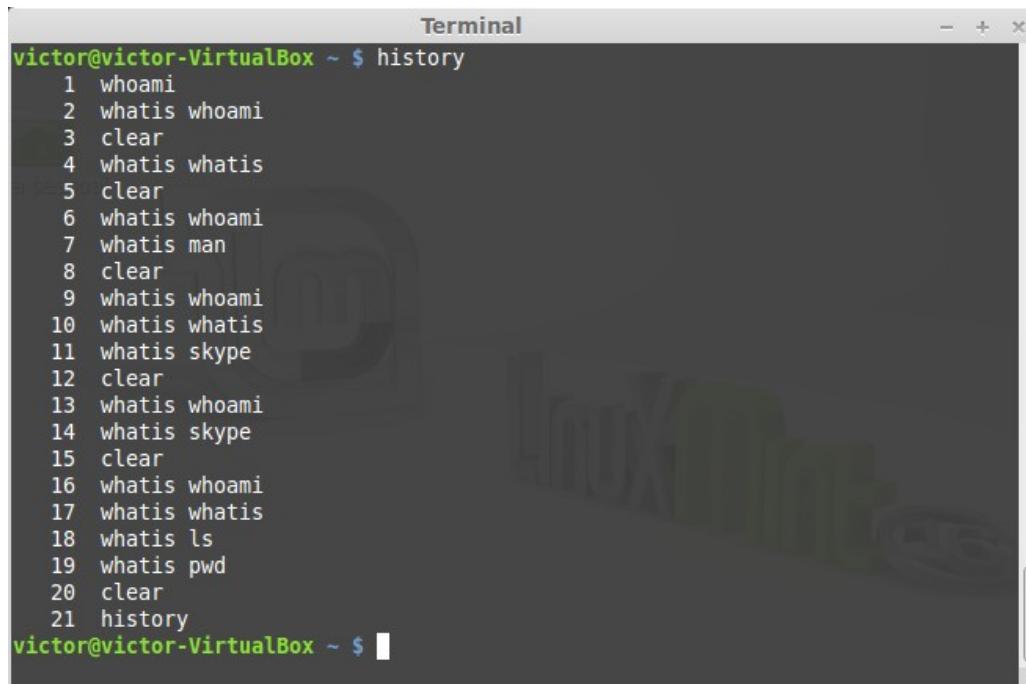
Comando bastante útil que apresenta uma breve descrição sobre o <programa>



```
Terminal
victor@victor-VirtualBox ~ $ whatis whoami
whoami (1)           - print effective userid
victor@victor-VirtualBox ~ $ whatis whatis
whatis (1)           - display manual page descriptions
victor@victor-VirtualBox ~ $ whatis ls
ls (1)               - list directory contents
victor@victor-VirtualBox ~ $ whatis pwd
pwd (1)              - print name of current/working directory
victor@victor-VirtualBox ~ $
```

## history

Lista todos os comandos emitidos pelo usuário.



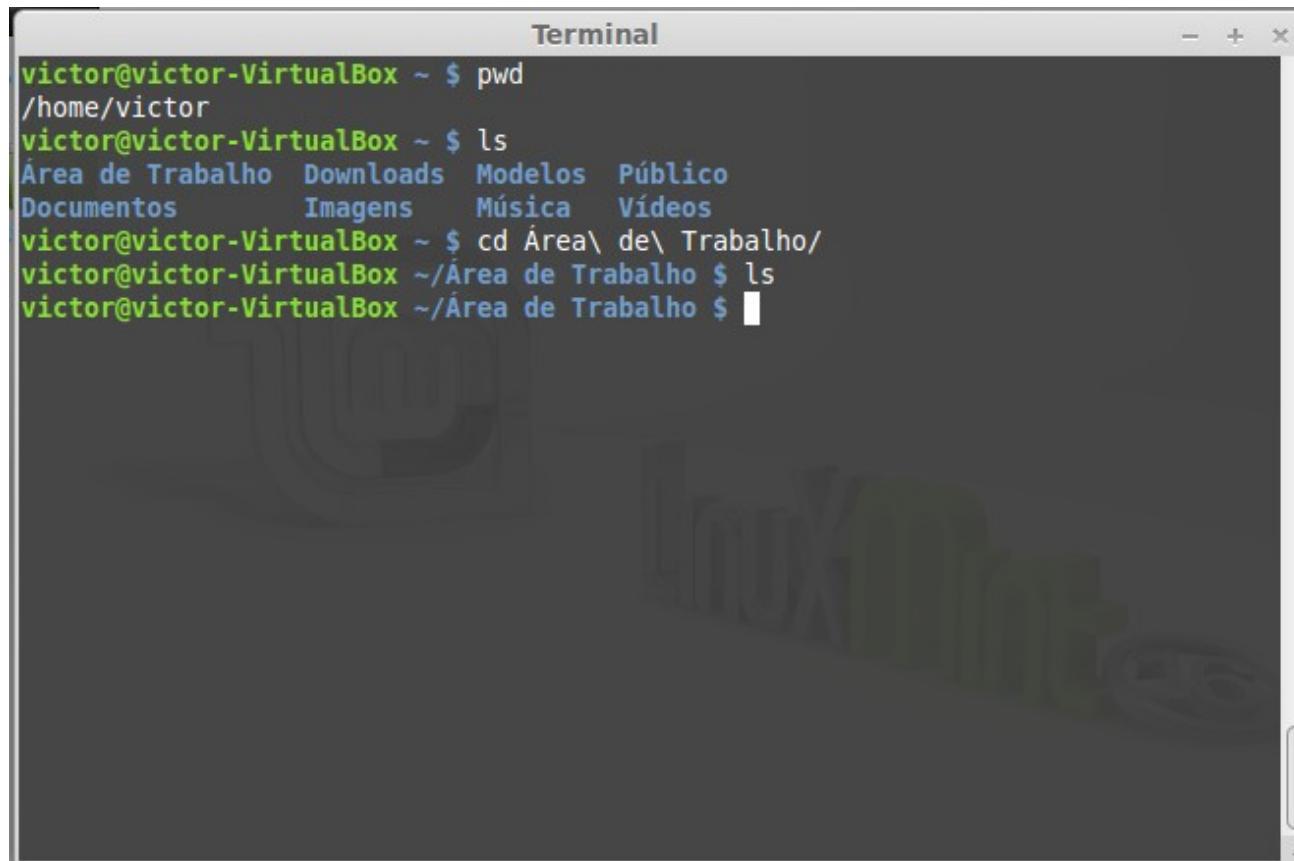
```
Terminal
victor@victor-VirtualBox ~ $ history
1 whoami
2 whatis whoami
3 clear
4 whatis whatis
5 clear
6 whatis whoami
7 whatis man
8 clear
9 whatis whoami
10 whatis whatis
11 whatis skype
12 clear
13 whatis whoami
14 whatis skype
15 clear
16 whatis whoami
17 whatis whatis
18 whatis ls
19 whatis pwd
20 clear
21 history
victor@victor-VirtualBox ~ $
```

## Comandos úteis para navegação em diretórios:

ls: Lista conteúdo de diretório.

pwd: Exibe caminho de diretório atual.

cd: Entra em um diretório.



The screenshot shows a terminal window titled "Terminal". The user is running on a virtual machine named "VirtualBox". The terminal session starts with the command `pwd`, which outputs the current working directory as `/home/victor`. Then, the user runs `ls` to list the contents of this directory, which include `Área de Trabalho`, `Downloads`, `Modelos`, `Público`, `Documentos`, `Imagens`, `Música`, and `Vídeos`. Finally, the user runs `cd Área\ de\ Trabalho/` to change the directory to `Área de Trabalho`, and then runs `ls` again to list its contents.

```
Terminal
victor@victor-VirtualBox ~ $ pwd
/home/victor
victor@victor-VirtualBox ~ $ ls
Área de Trabalho  Downloads  Modelos  PÚblico
Documentos        Imagens   Música   Vídeos
victor@victor-VirtualBox ~ $ cd Área\ de\ Trabalho/
victor@victor-VirtualBox ~/Área de Trabalho $ ls
victor@victor-VirtualBox ~/Área de Trabalho $
```

É, eu sei... Ficou um gostinho de quero mais.

No próximo passo eu irei te mostrar algumas formas de conseguir ajuda pra avançar. É o nosso último passo.

Estamos chegando ao fim!



# #7 – Saiba onde encontrar ajuda

Muito bem! Aqui estamos nós no seu último passo. Obviamente, não é pelo fato de ele estar em último lugar que o torna menos merecido. Na verdade, ele está aqui por razões estratégicas.

Agora que você já sabe como começar falta-lhe descobrir como avançar: siga-me e descobrirá. Fique certo de que pra avançar é preciso pesquisar, ler e estudar. Preguiçoso não tem sucesso com o Linux. O curioso, corajoso e diligente sim.

Então, vamos conhecer algumas formas de obter conhecimentos sobre o Linux:

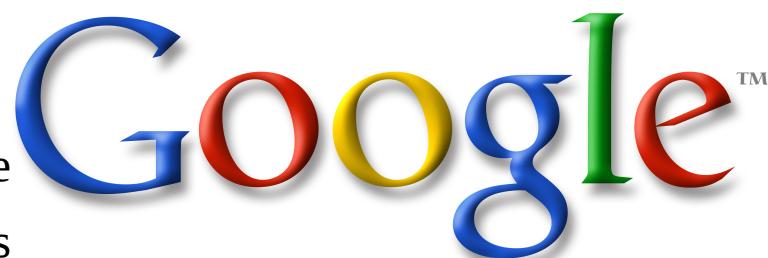
## Minha Lista

Se você se cadastrou para receber esse eBook em [minha página](#) fique certo de que mais conteúdo chegará até você. A grande vantagem é que o conteúdo terá uma sequência lógica e didática porque sei exatamente em que ponto você está e quero te ajudar a chegar onde você mais almeja.

71

## Google

Na Internet temos uma comunidade gigantesca pronta pra responder as nossas dúvidas. Em se tratando de Linux então nem se fala. Sempre que quiser saber como resolver algum problema pesquise no Google. Com certeza alguém já passou pelo mesmo



problema que você e alguém o ajudou.

## Sites

No geral, cada distribuição tem seu próprio site. Lá poderemos encontrar tutoriais, fóruns, vídeos, wikis ou blogs.

No caso do Linux Mint temos um fórum, um blog e uma wiki totalmente em português que pode ser acessado através do link [www.linuxmint.com.br](http://www.linuxmint.com.br). Lembre-se que há também o site oficial da distro: [www.linuxmint.com](http://www.linuxmint.com).

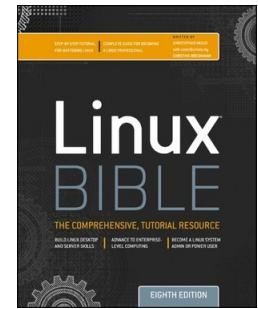
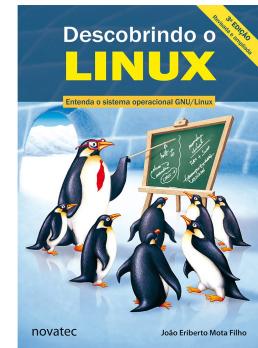
Alguns sites mais gerais que podem ajudar (em português):

- <http://www.vivaolinux.com.br/>
- <http://br-linux.org/>
- <http://sejalivre.org/>

## Livros

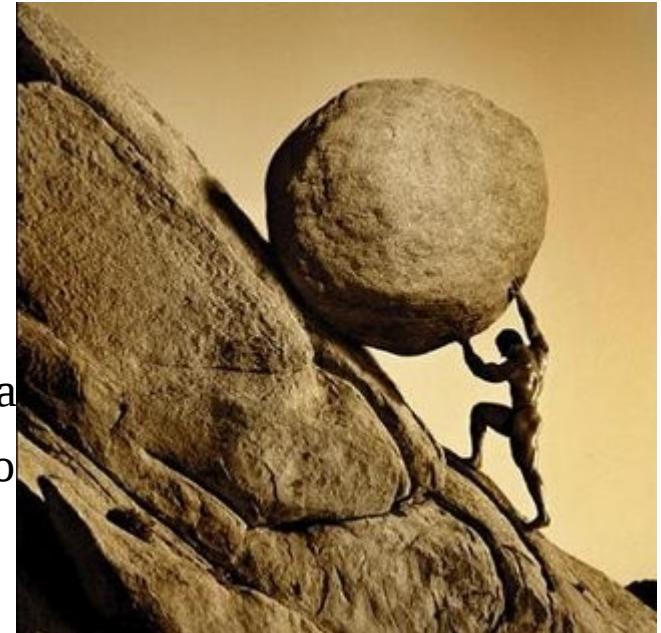
Abaixo, para quem está disposto a investir no aprendizado, deixo uma pequena lista de livros recomendados que vão do básico ao avançado.

- **Descobrindo o Gnu/Linux** de João Eriberto. M. Filho – Livro muito bom e didático que não pode faltar na estante de um usuário Linux campeão. O autor usa o Debian para ensinar tudo o que você precisa aprender sobre o Linux. Uma referência completa.
- **Linux Bible** de Christopher Negus – Outra excelente mina de ouro para quem quer estudar Linux (em Inglês). O autor usa o Red Hat/Fedora como base e vai desde o básico, falando sobre a interface GNOME, passando pelo terminal, até administração do sistema e técnicas de segurança.



# Obstáculos e Superação

Primeiramente gostaria de te dar os **PARABÉNS**. Saiba que você está entre os 10% das pessoas que leem livros até o final. Isso é bom. Muito bom.



Se você chegou até aqui significa que tem um forte desejo de aprender o Linux. Continue assim.

No entanto, o fato de ter chegado aqui não implica dizer que você executou todos os passos. Se esse for o seu caso sugiro que volte ao passo #1, capítulo 4 sobre Instalação do VirtualBox, e

prossiga até o passo #7, executando-os passo a passo, exatamente como ensino. Isso irá demonstrar o quanto você quer realmente se tornar um usuário campeão.

Mesmo tendo deixado as coisas claras e objetivas eu sei que ainda poderão existir alguns medos impedindo que você venha a aprofundar seus conhecimentos no Linux. Vamos a eles.

### Vai ser difícil!

Nunca vi nada na vida que não exigisse algum tipo de esforço. Para mim, o difícil é a distância que mede o ponto de onde você está a um ponto onde sua mente ainda não consegue imaginar. Tente não pensar no trabalho. Foque no resultado e comece a agir imediatamente.

Se tentar um vez e falhar, tente de novo.

Veja o que o homem mais rico do mundo tem a dizer sobre isso:

“Sua vontade determina seus limites.”

**“Tente uma, duas, três vezes e se possível tente a quarta, a quinta e quantas vezes for necessário. Só não desista nas primeiras tentativas, a persistência é amiga da conquista. Se você quer chegar aonde a maioria não chega, faça aquilo que a maioria não faz” – Bill Gates**



## **Vou perder meu arquivos!**

Bom, se você fizer tudo dentro de uma máquina virtual seus arquivos jamais correrão o risco de serem perdidos acidentalmente. Quanto a isso, pode ficar tranquilo!

## **Nunca vou me adaptar!**

Sério?! Quer dizer que depois do seu primeiro(a) namorada(o) você nunca mais será feliz com outro(a). Você se adapta, certo? Com o Linux é a mesma coisa. A vantagem é que você se apaixona

e ele nunca te decepciona :-).

## Nunca vou encontrar informações suficientes!

Claro que vai! Na Internet você encontra tudo, embora algumas boas fontes poderão estar em Inglês. Nada é impossível para um usuário campeão. No passo #7 citei algumas formas de ajuda.

## Não quero deixar de jogar meus jogos do Windows!

Quem foi que disse que você deixaria?! Existem alguns artifícios que podemos fazer para instalar os jogos do Windows no Linux. Tcharam... Depois a gente conversa.

## Agradecimentos

Espero que este guia tenha sido de **grande valia** para seu aprendizado e **tenha inspirado** você a buscar conhecer cada vez mais o incrível mundo Linux.

Na verdade, isso aqui é só o começo. Se você gosta de informações úteis, guias práticos e vídeos com conteúdos relevantes fique atento ao seu email que tem mais novidades chegando. Você verá o qual longe é possível chegar com os conteúdos que mostro aqui.

Eu adoraria receber seu **feedback**. Sem ele eu ando às cegas. Fique à vontade para enviar críticas e sugestões para [victorandreoliveira@amantesdatecnologia.com.br](mailto:victorandreoliveira@amantesdatecnologia.com.br).



Obrigado e nos falaremos em breve!